



RELATÓRIO ANUAL DA AVALIAÇÃO INTERNA 2022/2023

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Novembro 2023

Índice

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
3. BENCHMARKING INTERNO	10
3.1 EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO	10
3.2. CURSOS PROFISSIONAIS	16
3.3. ENSINO NOTURNO	16
3.4. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO	18
3.5. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS	18
4. AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (AFC)	19
4.1. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	19
4.2. COADJUVAÇÃO NO 1.º CEB	20
4.3. OFICINAS DE TRABALHO COLABORATIVO	22
4.4. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	23
4.5. PROJETO “TURMA MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO - TMAI	26
4.6. DESDOBRAMENTOS	27
4.7. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS - PADDE	27
4.8. PLANO CULTURAL DO AGRUPAMENTO	27
4.9. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)	27
4.10. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO - ATE	29
4.11. EMAEI/CAA	29
4.12. EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE	30
4.13. INDISCIPLINA	32
4.14. SPO – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO	37
4.15. APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL	39
4.16. APOIO DO ANIMADOR SOCIOCULTURAL	39

5. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E EXTENSÃO CURRICULAR	40
5.1. CLUBE DESPORTO ESCOLAR AEAC	40
5.2. VISITAS DE ESTUDO	42
5.3. LABORATÓRIOS ABERTOS DE BIOLOGIA E GEOLOGIA 2023	43
5.4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	44
6. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO	46
7. PROJETO EDUCATIVO	47
8. BIBLIOTECAS ESCOLARES	53
9. AÇÕES DE MELHORIA	54
9.1. MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	54
9.2. MELHORAR OS CIRCUÍTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	56
9.3. PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA	57
9.4. AVALIAÇÃO FORMATIVA	57
9.5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PARA RECOLHA E MONOTORIZAÇÃO DE DADOS	58
10. FORMAÇÃO	59
10.1. PLANO DE FORMAÇÃO	59
10.2. JORNADAS PEDAGÓGICAS	59
11. CONCLUSÕES	61
12. NOTA FINAL	62

1. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- **Coordenadora da EAA**

Maria da Conceição Vigário Morais Costa e Silva

- **Representantes do Pessoal Docente (PD)**

Ana Paula Santos

António Fazeres

Celso Dionísio

Fernando Mateus

Mariana Ferreira

Maria Amélia Leitão

Maria Conceição Domingos

- **Representantes do Pessoal Não Docente (PND)**

Ana Pereira

- **Representante dos Alunos**

(Ver Nota abaixo)

- **Representante dos Pais/Encarregados de Educação**

Efetivos:

Cristina Boaventura

Carla Gomes

Suplentes, quando necessário:

Sandra Pinto da Costa

Daniel Aguilar

Nota: a aluna que aceitou o convite acabaria por declinar o mesmo alegando falta de tempo para a preparação dos exames, não tendo sido encontrado substituto.

2. INTRODUÇÃO

2.1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Apresentamos uma breve constituição do Agrupamento, em termos de número de Alunos inscritos, de número do Pessoal Docente e do Pessoal Não Docente, bem como do número de alunos apoiados pelo ASE e ainda dos países de proveniência dos alunos de todos os níveis de ensino.

- Número de Alunos por Ciclo de Ensino (matriculados no ano letivo 2022/2023)

Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total*
324	905	363	586	427	106	15	629	3355
- 6	+ 34	- 19	+ 45	+ 11	+ 3	- 27	+ 249	+ 291

*Total de alunos inscritos

Diferença de Alunos comparativamente com o ano letivo 2021-2022

- Número de Turmas por Ciclo de Ensino

Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Sec.	Cursos Profissionais	Cursos CEF	Ensino Noturno	Total
15	39	15	27	17	6	1	25	145
-	+ 1	- 2	+ 1	-	-	- 1	+ 9	+ 8

Diferença do número de Turmas comparativamente com o ano letivo 2021-2022

- Número de Pessoal Docente - PD por Departamento Curricular

Departamentos							Total
Pré-escolar	1.º Ciclo	Línguas	Ciências Sociais Humanas	Matemática e Ciências Exp.	Expressões		
17	60	62	34	58	53		284
- 4	- 5	+ 6	+ 1	+ 3	- 8		- 7

Diferença de PD comparativamente com o ano letivo 2021-2022

- Número de Pessoal Não Docente – PND

Pré-Escolar/1.º Ciclo	EB Avelar Brotero	ESO	Total
44	19	32 + 12*	107
-	-	-	-

* PND- Assistentes Técnicos

Diferença de PND comparativamente com o ano letivo 2021-2022

Da análise dos quadros acima, relativamente ao ano letivo anterior, constata-se um aumento de 291 alunos, no total de alunos inscritos no Agrupamento, o que reflete uma alteração significativa em relação ao ano anterior. A maior quebra registada foi no Curso de Educação Formação devido à diminuição do número de turmas. O ensino noturno, com mais 249 alunos, e o 1.ºCiclo do Ensino Básico, com mais 34 alunos, são os que contribuíram para o aumento verificado.

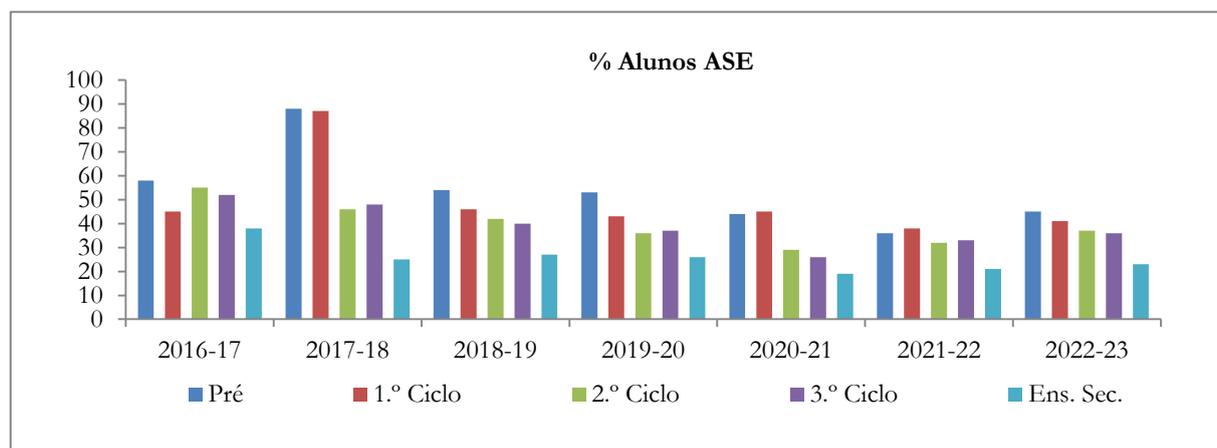
Sobre o pessoal Docente, os números refletem alguma regularidade do número de casos de substituições por motivos vários, como baixa médica e recusa de horários no período experimental, e a manutenção de horas de crédito resultante da atribuição de programa TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária) ao agrupamento.

• **Alunos com Apoios ASE**

Na apreciação dos dados estatísticos dos alunos apoiados pela Ação Social Escolar - ASE - neste ano letivo de 2022/2023, volta-se a salientar o elevado número de alunos a beneficiar deste apoio em todos os níveis de ensino, atingindo 994 (refeições escolares, material escolar e visitas de estudo), registando-se **um aumento de 67 alunos** em relação ao ano anterior, como se verifica nos quadros abaixo.

Alunos com ASE A+B			
Nível de Ensino	2020-21	2021-22	2022-23
Pré-Escolar	149	127	147
1.º Ciclo	383	349	373
2.º Ciclo	114	134	136
3.º Ciclo	141	216	215
Ens. Sec.	90	101	123
TOTAIS	877	927	994

% de Alunos ASE A+B							
Nível de Ensino	2016-17	2017-18	2018-19	2019-20	2020-21	2021-22	2022-23
Pré	58	88	54	53	44	36	45
1.º Ciclo	45	87	46	43	45	38	41
2.º Ciclo	55	46	42	36	29	32	37
3.º Ciclo	52	48	40	37	26	33	36
Ens. Sec.	38	25	27	26	19	21	23
Médias %	50	59	42	39	33	32	37



• **Proveniência de Alunos por país de origem**

Quanto à proveniência dos alunos que frequentam este Agrupamento, desde logo se evidencia a multiculturalidade da população escolar, com grande diversidade de línguas, culturas e sistemas de ensino de origem, conforme se verifica pelo quadro abaixo apresentado, representando mais de 37%, do cômputo geral do número total de alunos inscritos. É no Ensino Noturno que se regista a maior taxa de alunos estrangeiros com 64% (com um acréscimo percentual em relação ao ano anterior), seguido do 3.º ciclo com 37%. O Brasil continua a ser o país que apresenta o maior número de alunos estrangeiros com 293 inscritos, seguido pelos PALOP, com destaque para Angola com 258 alunos. Incluem-se nesta tabela os alunos provenientes da Ucrânia com um total de 55 alunos a frequentar as escolas do Agrupamento.

Ano letivo 2021 / 2022							
Países de origem dos alunos	Níveis de Educação e Ensino						Total
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário	Noturno	
Angola	19	67	25	52	40	55	258
Afganistão	2	1	0	0	0	1	4
Brasil	29	94	34	64	47	25	293
Cabo Verde	2	3	0	2	6	1	14
Guiné / Guiné Bissau	5	21	17	35	21	52	151
Índia	11	28	17	16	15	64	151
Moçambique	0	0	1	1	6	0	8
Nepal	3	8	3	5	4	6	29
Outros Países fora Europa	4	11	3	10	7	32	67
Países da Europa	3	7	3	4	1	3	21
Paquistão / Bangladesh	5	30	11	24	15	64	149
S. Tomé e Príncipe	3	4	3	5	2	14	31
Venezuela	0	2	0	0	1	1	4
Ucrânia	1	8	8	10	5	23	55
Totais	87	284	125	228	170	341	1235
% dos Alunos Inscritos	26%	31%	34%	37%	31%	64%	37%
Portugal	252	628	239	385	378	191	2073

Nota: Não constam nesta tabela os alunos que anularam a matrícula (AM), transferidos de escola (TR) e excluídos por excesso de faltas (EF).

Ano letivo 2021/2022							
Totais	64	220	122	193	132	203	934
% dos Alunos Inscritos	19,3	25	32,2	32,9	25,2	53,4	30,4

Ano letivo 2020/2021							
Totais	69	230	119	246	177	172	1013
% dos Alunos Inscritos	20	25	28	38	29	51	31

Ano letivo 2019 / 2020							
Totais	72	186	94	205	152	254	963
% dos Alunos Inscritos	21,4	20,7	24,4	39,1	29,2	63,2	31,4

Ano letivo 2018 / 2019							
Totais	70	149	79	184	142	148	772
% dos Alunos Inscritos	20,4	17,3	25,6	35,7	27,3	41,2	25,8

Nota: Não constam nesta tabela os alunos que anularam a matrícula (AM), transferidos de escola (TR) e excluídos por excesso de faltas (EF).

● **Parcerias e Protocolos**

Tem o Agrupamento desde há vários anos, estabelecidas parcerias com entidades externas:

- Protocolo desde 2016/2017 com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, para cooperação nos Estágios do Mestrado para o Ensino de Biologia e Geologia. Neste ano letivo com 2 estagiárias.
- CMO - Câmara Municipal de Odivelas
- JFO – Junta de Freguesia de Odivelas

- CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odivelas
- Instituto do Emprego e Formação Profissional
- Instituto Superior Ciências Educativas
- LCO - *Lions Club* de Odivelas
- Unidade de Saúde Familiar da Ramada – Odivelas
- Instituto Português de Pedagogia Infantil – IPPI
- Laboratório da Fala
- Emoção e Movimento
- Espaço Pessoa
- Farmácia Almeida, situada junto à ESO (Parceria realizada em Junho 2022)
- Ginásio Fitness Hut (Parceria realizada em Junho 2022)
- Paróquia da Nossa Senhora da Nazaré para funcionamento de Catequese
- Karaté Do-Shotokan de Odivelas
- Psilexis – Centro de Psicologia e Terapia da Fala;
- Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa

Entidades Parceiras na realização da Formação em Contexto de Trabalho – FCT, (alunos dos Cursos Profissionais) em 2022/2023.

- *PRINTDREAMS UNIP.*, Lda.
- LABORINHA e RETRUCA Construção Civil Unipessoal, Lda.
- JORDAN LOUREIRO Unipessoal, Lda.
- RENAULT Melo Falcão
- AUTO ODIVELENSE – JF& filho Lda.
- SOFRAPA
- CLOSER Consultoria Lda.
- DATA LAB
- ADSGlobal - Alves dos Santos S.G.I.T. Lda.
- PCMED - Reparações e Serviços de Informática
- XPAND IT

Entidades Parceiras do Centro Qualifica ESO – CQ-ESO

1. Entidades Educação Formação:
 - Caf – Centro de Formação
 - APIEF – Centro de Formação Profissional para a Indústria Térmica, Energia e Ambiente;
 - IFH – Instituto de Formação para o Desenvolvimento Humano, Lda.;
 - Cenintel, Lda.;
 - CAFE – Centro de Apoio e Formação Empresarial, Lda.;
 - CONSULTUA – Centro de Apoio e Formação Profissional, Lda.;
 - ALBIBOR – Centro de Formação, Lda.;
 - Frouco & Henriques Associados.
2. Entidades Empregadoras:
 - AUTOZITÂNIA;

- Grupo Jerónimo Martins;
- 3. Entidades de apoio ao emprego (IEFP):
 - Centro de Emprego de Odivelas – Loures.
- 4. Associações de desenvolvimento local:
 - Centro Humanitário de Lisboa – Cruz Vermelha Portuguesa;
 - NLI – Núcleo Local de Inserção de Loures;
 - Movimento EMAÚS;
 - AMOVAFLOR – Associação de Moradores do Vale do Forno;
 - Centro Comunitário Paroquial de Famões;
 - CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social – Loures.
- 5. Autarquias:
 - Câmara Municipal de Odivelas.
- 6. Outros:
 - Bombeiros Voluntários de Odivelas.

• Valorização e Mérito Escolar

De acordo com o Regulamento Interno do Agrupamento, as medidas de valorização do aluno visam promover a excelência de resultados escolares e reconhecer atitudes de participação e intervenção positiva para com a comunidade em que está inserido. Esta valorização concretiza-se pela atribuição de Certificados de **Quadro de Valor**, de **Mérito** e de **Excelência**, que são entregues em cerimónia pública em que são convidados os Pais/Encarregados de Educação (EE), os respetivos Professores Titulares de Turma (PTT)/Diretores de Turma (DT)/Mediador e ainda representantes autárquicos. Esta cerimónia de entrega de Certificados aos alunos propostos nos conselhos de turma ou pelos docentes do 3.º e 4.º ano, no final do ano letivo anterior, é preparada e realizada habitualmente nos primeiros meses do ano letivo seguinte, o quadro abaixo reporta-se ao ano letivo de 2022-23, apresentando por ciclos o número de alunos distinguidos.

Valorização e Mérito - 2022/2023			
Nível de Ensino	Valor	Mérito	Excelência
1.º Ciclo	4	112	57
2.º Ciclo	7	64	45
3.º Ciclo	17	68	17
Ensino Secundário	2	26	8
Ensino Noturno	8	1	0
Totais	38	271	127
Total	436		

• Prémio de Mérito Educativo

O *Prémio de Mérito Educativo* do **Município de Odivelas** – foi atribuído ao aluno do Agrupamento que terminou o Ensino Secundário com a melhor classificação.

• Mérito Desportivo

Neste ano letivo não houve alunos propostos para atribuição desta distinção.

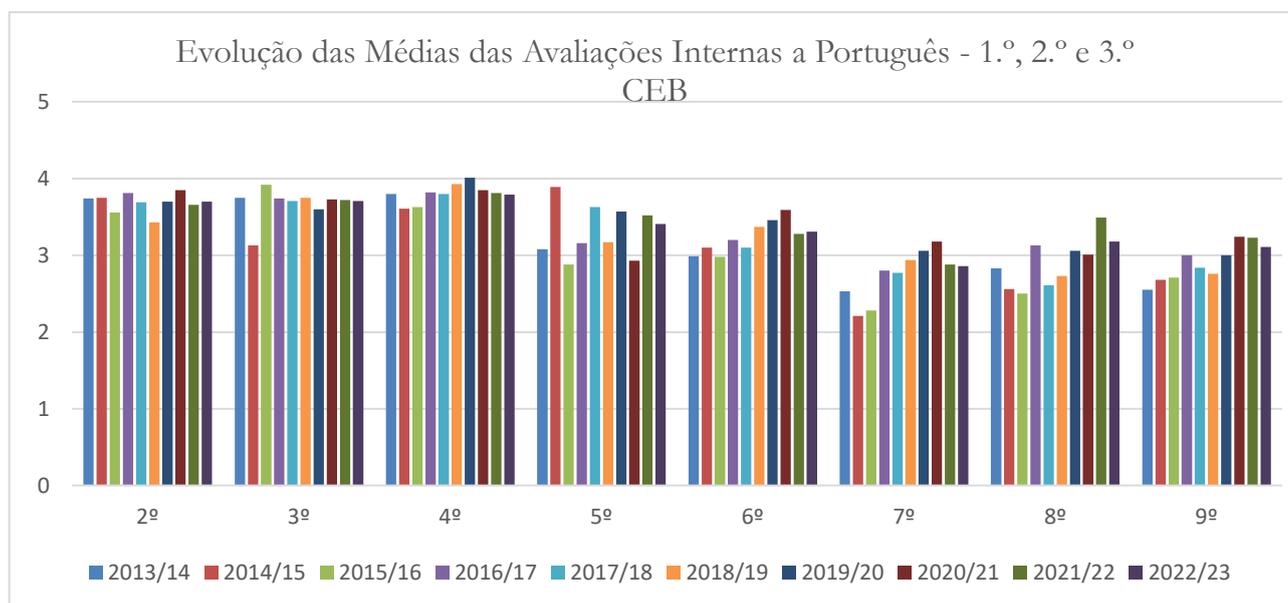
3. BENCHMARKING INTERNO

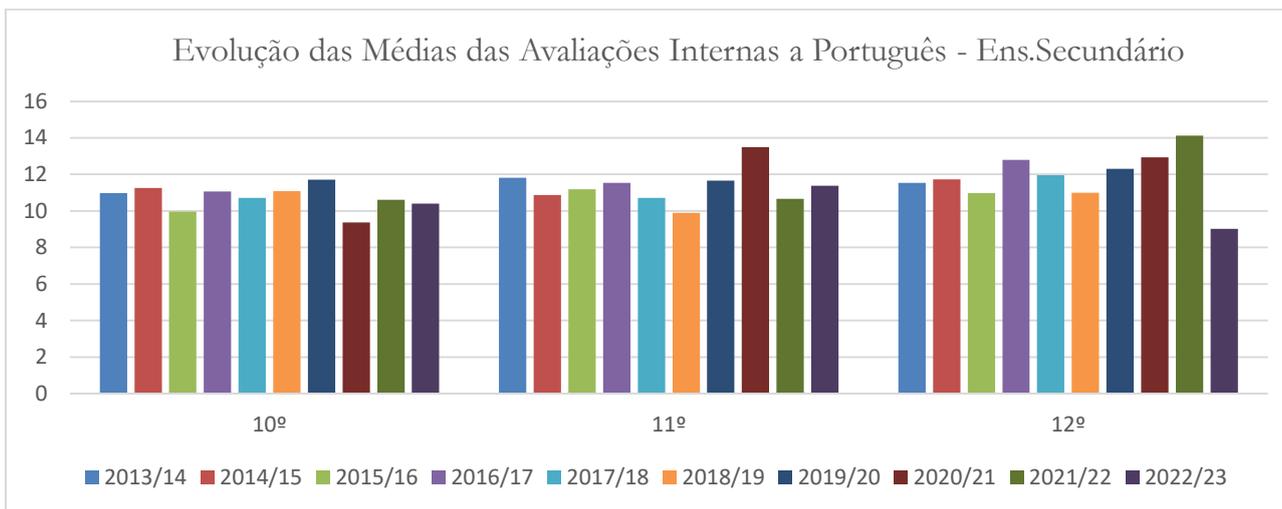
3.1 EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES E TRANSIÇÕES DE ANO

EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS A PORTUGUÊS

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º	3,74	3,75	3,56	3,81	3,69	3,43	3,7	3,85	3,66	3,70
3.º	3,75	3,13	3,92	3,74	3,71	3,75	3,6	3,73	3,72	3,71
4.º	3,8	3,61	3,63	3,82	3,8	3,93	4,01	3,85	3,81	3,79
5.º	3,08	3,89	2,88	3,16	3,63	3,17	3,57	2,93	3,52	3,41
6.º	2,99	3,1	2,98	3,2	3,1	3,37	3,46	3,59	3,28	3,31
7.º	2,53	2,21	2,28	2,8	2,77	2,94	3,06	3,18	2,88	2,86
8.º	2,83	2,56	2,5	3,13	2,61	2,73	3,06	3,01	3,49	3,18
9.º	2,55	2,68	2,71	3	2,84	2,76	3	3,24	3,23	3,11
10.º	10,98	11,25	9,97	11,07	10,71	11,08	11,71	9,36	10,61	10,4
11.º	11,81	10,87	11,19	11,54	10,71	9,89	11,65	13,5	10,66	11,38
12.º	11,53	11,73	10,97	12,8	11,95	10,99	12,31	12,94	14,13	12,4

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo anterior

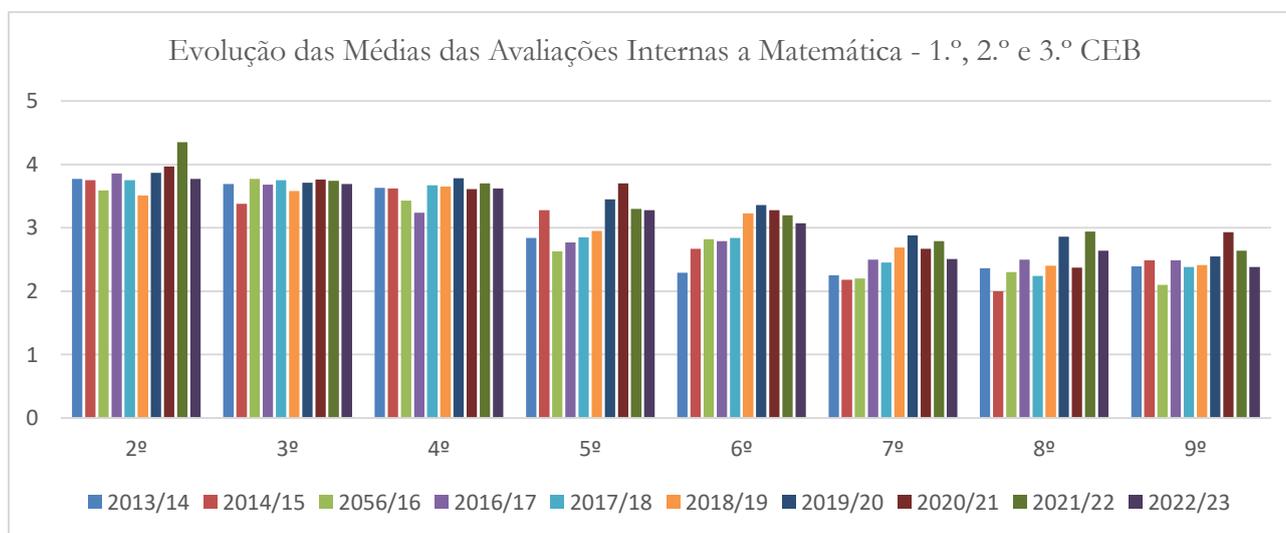


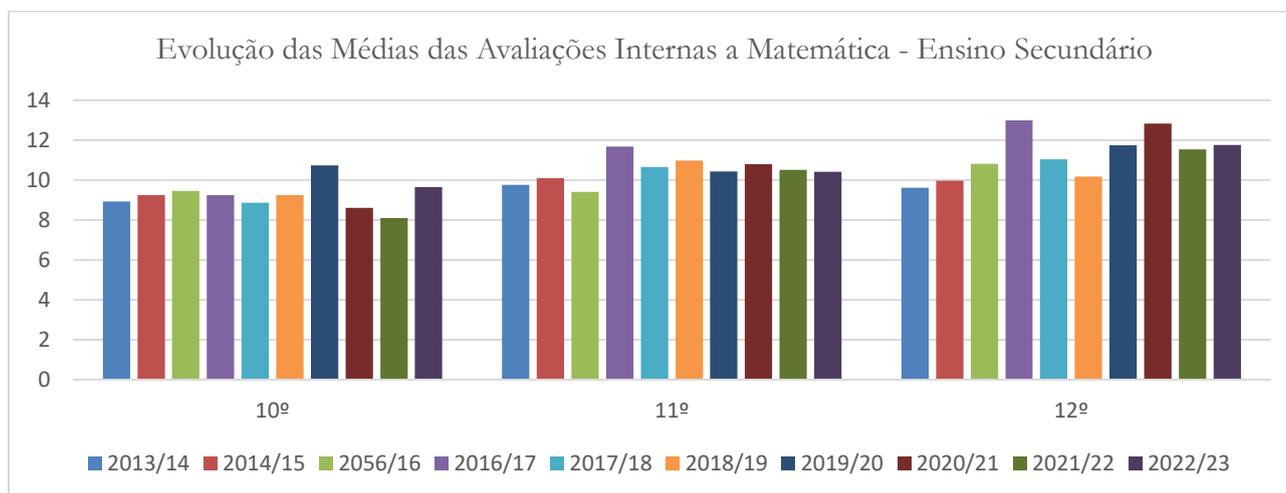


EVOLUÇÃO DAS MÉDIAS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS – MATEMÁTICA

	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º	3,77	3,75	3,59	3,86	3,75	3,51	3,87	3,97	4,35	3,77
3.º	3,69	3,38	3,77	3,68	3,75	3,58	3,71	3,76	3,74	3,69
4.º	3,63	3,62	3,43	3,24	3,67	3,65	3,78	3,61	3,7	3,62
5.º	2,84	3,28	2,63	2,77	2,85	2,95	3,45	3,7	3,3	3,28
6.º	2,29	2,67	2,82	2,79	2,84	3,23	3,36	3,28	3,2	3,07
7.º	2,25	2,18	2,2	2,5	2,45	2,69	2,88	2,67	2,79	2,51
8.º	2,36	2	2,3	2,5	2,24	2,4	2,86	2,37	2,94	2,64
9.º	2,39	2,49	2,1	2,49	2,38	2,41	2,55	2,93	2,64	2,38
10.º	8,92	9,25	9,45	9,24	8,86	9,25	10,73	8,6	8,1	9,65
11.º	9,76	10,1	9,41	11,68	10,65	10,97	10,44	10,8	10,51	10,41
12.º	9,62	9,97	10,81	13	11,04	10,17	11,75	12,84	11,54	11,84

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo anterior





Evolução das médias das avaliações externas a Português

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
4.º	63,00	61,00								
6.º	51,00	56,00								
9.º	52,00	46,00	55,00	53,40	57,00	56,00				51,49
12.º	10,00	9,70	10,00	10,60	10,10	10,10	10,80	a)	a)	a)

a) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Evolução das médias das avaliações externas a Matemática

Ano	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
4.º	55	49								
6.º	25	39								
9.º	38	33	29	32,8	27,3	48,7				27,2
12.º	7,9	10,4	10	11,3	10,4	11	10	b)	b)	a)

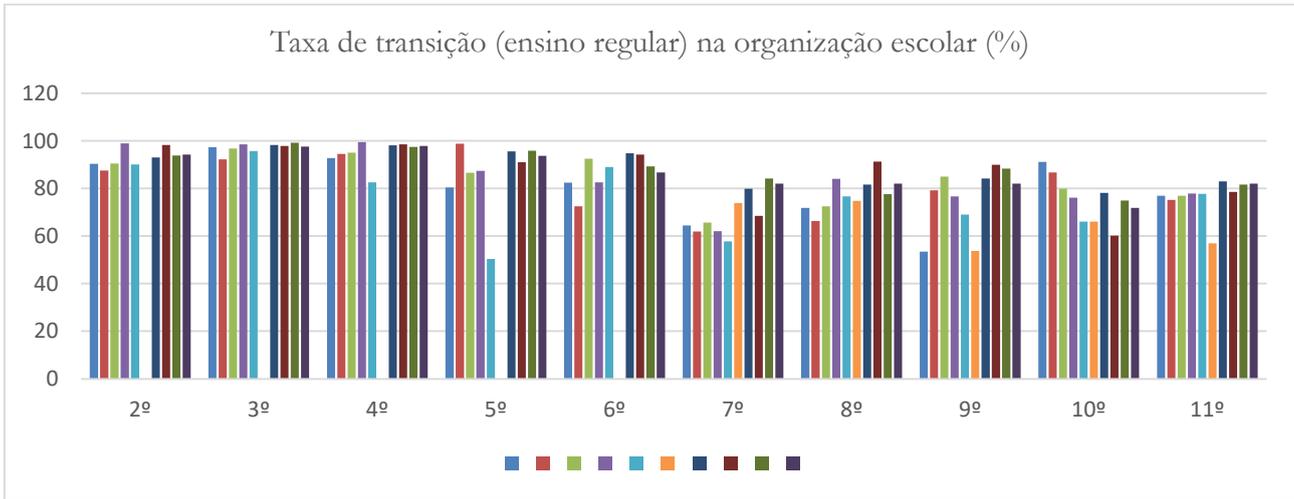
b) Devido à Pandemia, o exame não foi obrigatório, os alunos que optaram por o realizar, fizeram-no como “aluno externo”.

Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (1)

Taxas de transição (1)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º	90,38	87,56	90,56	98,9	90,14	97,25	93	98,33	93,9	94,20
3.º	97,41	92,27	96,77	98,5	95,69	99,05	98,33	97,83	99,18	97,58
4.º	92,83	94,47	95	99,5	82,54	98,59	98,12	98,62	97,45	97,90
5.º	80,43	98,86	86,61	87,4	50,39	90,91	95,61	91,01	95,86	93,79
6.º	82,52	72,58	92,5	82,53	89,04	90,00	94,83	94,23	89,36	86,70
7.º	64,43	61,96	65,64	62	57,8	73,82	79,89	68,47	84,26	82,11
8.º	71,9	66,41	72,52	84	76,64	74,85	81,68	91,27	77,6	82,05
9.º	53,53	79,17	85	76,7	69	53,74	84,21	89,94	88,33	82,01
10.º	91,14	86,75	79,88	76,2	66,1	66,11	78,21	60,2	75	71,84
11.º	76,96	75,16	76,97	77,9	77,7	56,94	83,05	78,63	81,68	82,01

(1) Número de alunos que transitam para o ano seguinte, independentemente do número de negativas, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano.

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo anterior

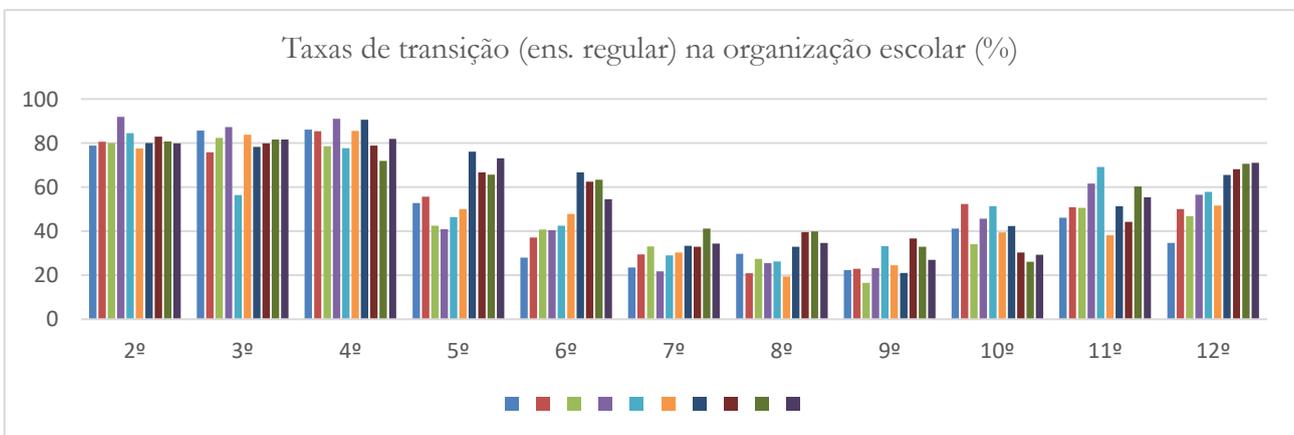


Taxas de transição (ensino regular) na organização escolar (%) – (2)

Taxas de sucesso (2)	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
2.º	78,85	80,6	80	91,9	84,5	77,56	80	82,92	80,75	79,91
3.º	85,64	75,77	82,3	87,3	56,45	83,81	78,3	79,89	81,63	81,64
4.º	86,17	85,43	78,61	91	77,78	85,51	90,6	78,88	71,94	81,93
5.º	52,84	55,68	42,52	40,94	46,45	50	76,1	66,67	65,71	73,1
6.º	27,97	37,1	40,83	40,47	42,46	47,86	66,67	62,5	63,3	54,51
7.º	23,49	29,45	33,13	21,8	29	30,39	33,33	33	41,2	34,4
8.º	29,75	20,9	27,48	25,5	26,27	19,5	32,98	39,62	39,89	34,62
9.º	22,35	22,92	16,53	23,3	33,3	24,5	21,05	36,73	32,88	26,98
10.º	41,14	52,41	34,15	45,7	51,4	39,53	42,31	30,35	26,16	29,31
11.º	46,07	50,98	50,66	61,7	69,2	38,19	51,41	44,27	60,31	55,4
12.º	34,72	50	46,84	56,6	57,8	51,59	65,56	68,12	70,59	71,03

(2) Número de alunos que transitam para o ano seguinte (ou concluem o 12.º ano), sem negativa a qualquer disciplina, relativamente ao número de alunos matriculados nesse ano

Legenda: Superação comparativamente ao ano letivo anterior



Numa análise dos quadros acima apresentados, acompanhando os valores nos últimos dez anos, das Médias de Classificações nas disciplinas de Português e de Matemática, observamos que a evolução das médias internas na disciplina de Português sofreu pequenas oscilações ao longo dos anos. No último ano letivo, destaca-se a descida da média do 12.º ano tendo-se registado uma descida de 14,13 para 12,4 referente ao ano letivo de 21/22 para 22/23.

Relativamente à disciplina de Matemática, a evolução das médias das avaliações internas mantiveram a tendência habitual. Regista-se que as avaliações do 3.º ciclo são sempre inferiores às avaliações do 1.º ciclo e do 2.º ciclo, inclusivamente, a média do 9.º ano é a mais baixa com valores negativos. No ensino secundário, as médias das avaliações internas vão subindo ligeiramente desde o 10.º ano até ao 12.º ano talvez porque alguns alunos mudaram de área de ensino.

No que respeita à taxa de transição, registaram quatro ligeiras subidas (2.º, 4.º, 8.º e 11.º anos) entre os alunos que transitaram com níveis negativos. Em relação à taxa de transição dos alunos que transitaram sem níveis negativos, registaram-se cinco subidas (3.º, 4.º, 5.º, 10.º e 12.º anos). Neste ponto, destaca-se o 12.º ano, com uma taxa de conclusão de 71,03%, ou seja, a maior desde o ano letivo 2013/2014.

Taxa de sucesso da avaliação externa (Taxa de sucesso da avaliação externa (%))

Ano	Nível	Disciplinas	% EN ESO	% CFD	% Nacional
2014/2015	9.º	Português	74,7	53,0	90,0
		Matemática	53,2	26,0	58,0
	12.º	Português	64,3	51,6	79,7
		Matemática A	68,2	51,6	79,7
2015/2016	9.º	Português	49,6	72,3	92,0
		Matemática	13,4	23,5	66,0
	12.º	Português	64,0	94,1	93,0
		Matemática A	40,6	79,7	85,0
2016/2017	9.º	Português	65,5	90,1	93,2
		Matemática	26,4	46,2	68,0
	12.º	Português	62,0	96,7	94,4
		Matemática A	64,0	95,5	87,0
2017/2018	9.º	Português	76,2	79,0	94,0
		Matemática	22,0	30,3	67,0
	12.º	Português	65,1	89,2	94,0
		Matemática A	57,6	90,6	86,0
2018/2019	9.º	Português	74,0	87,7	95,0
		Matemática	44,7	63,0	71,0
	12.º	Português	60,6	89,4	96,0
		Matemática A	65,8	92,1	88,0
2019/2020	12.º	Português	69,0	98,7	79,6
		Matemática A	68,0	80,8	75,3
2020/2021	12.º	Português	74,6	87,3	77,9
		Matemática A	70,5	72,4	59,7
2021/2022	12.º	Português	57,4	98,1	68,2
		Matemática A	51,5	70,7	69,2
2022/2023	9.º	Português	54,0	92,8	78,2
		Matemática	20,0	36,5	42,0
	12.º	Português	77,0	94,7	84,3
		Matemática A	38,0	71,4	62,8

Da apreciação dos valores da taxa de sucesso, neste ano letivo 2022/2023, constantes do quadro acima apresentado, referentes às disciplinas sujeitas a avaliação externa - Português e Matemática A do 12.º ano e comparativamente ao ano

letivo anterior (21/22), verifica-se uma subida na taxa de sucesso nos resultados dos exames na disciplina de Português de 19,6 pontos percentuais enquanto na disciplina de Matemática houve uma descida de 13,5 pontos percentuais. Em ambas as disciplinas, a percentagem da taxa de sucesso dos exames dos alunos da ESO é sempre inferior à percentagem da taxa de sucesso nacional.

Contudo, há a referir que, mais uma vez, de acordo com as diretrizes nacionais, os exames não foram obrigatórios para a conclusão daquelas disciplinas, donde, as médias internas – CIF – registarem valores discrepantes aos dos resultados obtidos nos exames. Deste modo, os exames não tendo sido obrigatórios, todos os alunos que os realizaram foram inscritos como externos. Existiram por isso, os alunos que frequentaram a escola e aquelas disciplinas e realizaram exame e os que não a tendo frequentado, foram apenas realizar o exame para o acesso ao ensino superior.

Em relação ao 9.º ano, as avaliações nas disciplinas de Português e Matemática comparativamente com o último ano de realização das provas (18/19), houve uma descida da percentagem da taxa de sucesso em ambas as disciplinas. Também se regista em ambas as disciplinas uma percentagem da taxa de sucesso dos alunos da ESO inferior à percentagem da taxa de sucesso nacional.

Avaliação Interna/ Externa do AEAC e Nacional

Código	Disciplinas	Média EN ESO			Média CFD*ESO			Média EN			%			%		
		Reprovação no EN ESO			Reprovação a nível Nacional (EN)											
		20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
702	Biologia e Geologia	10,5	9,9	9,6	14,5	14,3	12,7	12,0	10,8	11,4	41,0	10,8	53	25,8	39,7	31,2
706	Desenho A	10,4	9,9	9,5	13,5	--	--	13,8	14,1	13,7	20,0	--	33	9,9	9,0	7,9
712	Economia A	10,3	9,4	10,5	13,5	13,9	11,8	12,2	11,8	12	35,0	11,1	48	25,3	30,2	27,1
547	Espanhol Iniciação	13,3	10,8	--	14,7	13,7	--	10,9	15,9	13,4	0,0	7,7	--	28,5	8,2	38,1
847	Espanhol Continuação	14,2	8,6	--	--	--	11,8	13,5	12,9	11,2	0,0	--	--	26,8	40,1	70,8
714	Filosofia	9,7	9,2	8,4	13,1	13,5	11,9	12,2	11,1	11,1	48,0	10,7	71	26,8	35,5	31,9
715	Física e Química A	9,9	8,5	8,8	13,7	12,7	10,9	9,8	11,7	11,2	50,0	12,8	63	48,0	33,3	28,9
719	Geografia A	7,7	9,0	11,2	13,6	12,7	12,9	10,7	11,6	10,9	7,4	24,2	23	29,0	22,3	30,9
708	Geometria Descritiva. A	10,9	8,3	5	15,6	15,0	13,9	12,4	10,4	9,7	50,0	27,3	80	31,7	45,3	50,2
623	História A	11,4	9,2	10,6	13,1	11,8	10,9	12,9	12,3	11,5	29,0	7,1	32	11,0	18,0	28,1
724	História C Artes	--	9,7	10	--	--	14,8	12,6	12,3	10,3	--	--	38	16,9	18,7	38,9
550	Inglês	12	13,5	13,4	13,7	13,7	12,3	11,5	14,8	14,8	41,0	3,6	21	22,2	22,6	18,8
635	Matemática A	9,5	9,6	7,6	13,7	13,7	11,8	10,6	11,9	11	48,0	29,3	62	40,3	30,8	37,4
735	Matemática B	13,8	7,3	11,4	--	--	--	10,1	8,9	11,3	--	--	50	39,9	52,8	33,7
835	Matemática-MACS	8,4	9,7	9,4	12,1	11,6	10,5	10,7	10,5	12,1	69,0	47,1	50	39,9	39,5	25,1
639	Português	10,5	9,4	11,7	12,6	13,9	12,4	12,0	10,9	12,5	32,0	1,9	23	22,1	31,8	15,7

Média EN ESO - Média do Exame Nacional na Escola Secundária de Odiveelas

Média CFD*ESO - Média da Classificação Interna Final da Disciplina na Escola Secundária de Odiveelas

Ao analisarmos as médias do Exame Nacional (EN) na Escola Secundária de Odivelas (ESO) verificamos que as médias obtidas na ESO são sempre inferiores às médias obtidas a nível nacional, com a exceção das disciplinas de Geografia A e Matemática B. Também as médias das classificações internas dos alunos da ESO comparativamente às médias por eles obtidas nos EN são sempre inferiores, com a exceção da disciplina de Inglês. De igual modo, a taxa de reprovação dos alunos da ESO é superior à taxa de reprovação a nível nacional, com a exceção da disciplina de Geografia A e da disciplina de História da Cultura e das Artes.

Comparando as médias dos alunos da ESO nos EN do presente ano (2023) com o anterior (2022), verificamos que houve ligeiras variações, das quais podemos destacar: as subidas nas disciplinas de Geografia A (+2,2 valores), Matemática B (+4,1 valores) e Português (+2,3 valores); e, as descidas nas disciplinas de Geometria Descritiva A (-3,3 valores) e Matemática A (-2 valores). Neste ponto, as médias nacionais registaram a subida mais acentuada na disciplina de Matemática B (+2,4 valores) e a descida mais acentuada na disciplina de História da Cultura e das Artes (-2 valores).

Se compararmos a percentagem de reprovação nos EN dos alunos da ESO em 2023, verificamos que houve uma grande subida em relação ao ano anterior (2022). A nível nacional a taxa de reprovação nos EN sofreu um aumento significativo apenas na disciplina de História da Cultura e das Artes.

3.2. CURSOS PROFISSIONAIS

CURSOS PROFISSIONAIS					
Turma	Inscritos	Mudaram de Turma	Transitaram / concluíram	Repetentes	Abandono
CEF	17	---	15	---	2
10.º CPSI	30	13	17	---	---
10.º CPM	21	3	13	3	2
11.º CPSI	27	2	20	---	5
11.º CPM	19	8	9	---	2
12.º CPSI	15	---	10	2	3
12.º CPM	9	---	6	1	2

Há a destacar pela positiva neste quadro o número de alunos que transitaram (até ao 11.º ano) ou que concluíram (12.º ano)

3.3. ENSINO NOTURNO

A oferta formativa do Agrupamento Adelaide Cabette compreende os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), nível Básico (B1, B2, B3) e nível Secundário, as Formações Modulares de Inglês e de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de Português Língua de Acolhimento (PLA, níveis A1, A2 e A1+A2).

No ano letivo 2022/23 entrou em vigor um novo regime dos cursos EFA Básico organizados por tipologias A, B, C, e abrange as três turmas do 1.º ano (B1, B2, B3), coexistindo transitariamente com a turma do 2.º ano do regime extinto (B3).

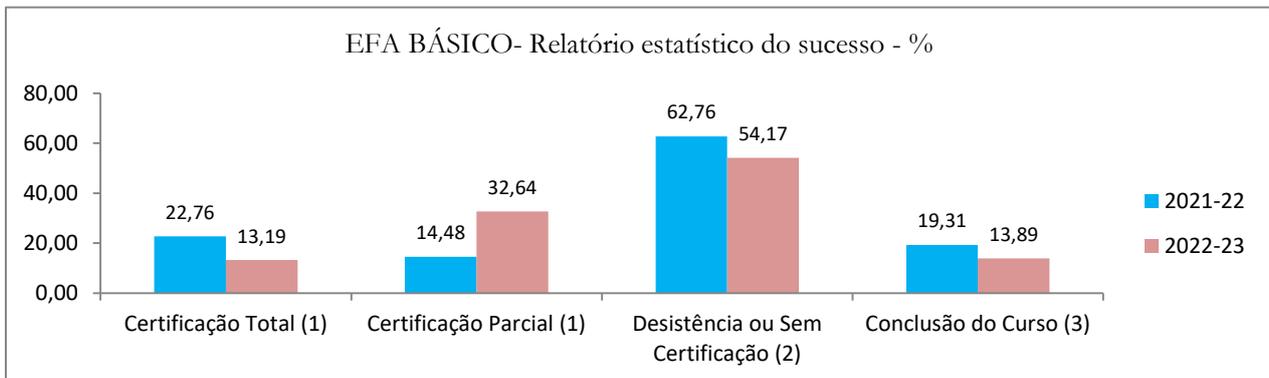
Os Cursos EFA Secundário são do Tipo A, B, C, constituídos por quatro turmas de 1.º ano e duas de 2.º. Estas turmas incluem formandos que realizaram a formação e as certificações ao abrigo do Decreto-Lei 357/2007, necessárias para obterem o ensino secundário.

A recolha de dados e o respetivo tratamento respeitou a matriz curricular do ano letivo e o plano de formação individual de cada formando, tendo sido organizada de acordo com os seguintes indicadores: *número de formandos inscritos, certificação total, certificação parcial, desistência ou sem certificação, conclusão do curso.*

O indicador "Sem Certificação" foi associado a "Desistência", respeitando o critério da plataforma Sigo. O indicador "Desistência" é uma terminologia da plataforma SIGO e abrange situações e motivos muito díspares, tais como: "impossibilidade de contacto, indisponibilidade do formando, não comparência do formando, mudança de residência/local do trabalho, sem aproveitamento, conclusão da ação", entre outros

EFA BÁSICO	Tipo (A,B,C)	Nº Alunos Inscritos	Certificação Total (1)	Certificação Parcial (1)	Desistência ou Sem Certificação (2)	Conclusão do Curso (3)
2021-22	Total	145	33	21	91	28
	%		22,76	14,48	62,76	19,31
2022-23	Total	144	19	47	78	20
	%		13,19	32,64	54,17	13,89

(*) - Abrange todos os anos de duração e tipologias dos cursos EFA Básico.



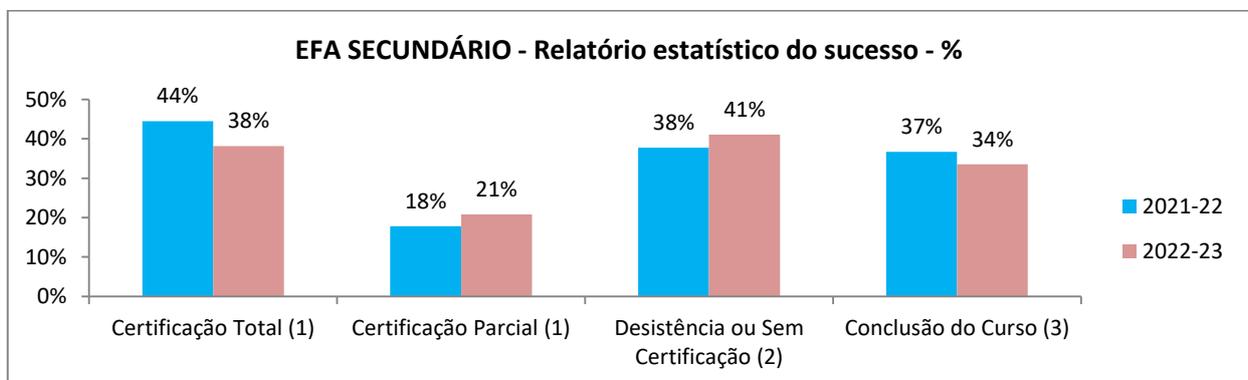
(1) - Certificação de todas as Unidades de Competências (UC) em que o formando está inscrito de acordo com o seu percurso de formação individual, considerando o ano letivo.

(2) - Inclui todos os formandos que desistiram (Excesso de Faltas ou Anulação de Matrícula, impedimentos familiares ou profissionais, etc....) e os que não obtiveram qualquer certificação (mesmo sem desistência), considerando o ano letivo.

(3) - Conclusão do curso conferindo diploma de correspondência ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclo, (de acordo com os níveis B1, B2, B3 do EFA Básico e o percurso de formação individual).

EFA SECUNDÁRIO (*)

EFA SEC	Tipo (A,B,C)	Nº Alunos Inscritos	Certificação Total (1)	Certificação Parcial (1)	Desistência ou Sem Certificação (2)	Conclusão do Curso (3)
2021-22	Total	180	80	32	68	66
	%		44%	18%	38%	37%
2022-23	Total	173	66	36	71	58
	%		38%	21%	41%	34%



(*) - Abrange todos os anos de duração e tipologias dos cursos EFA Secundário.

(1) - Certificação de todas as Unidade Formação Curta Duração (UFCD) em que o formando está inscrito de acordo com o seu percurso de formação individual, considerando o ano letivo.

(2) - Inclui todos os formandos que desistiram (Excesso de Faltas ou Anulação de Matrícula, impedimentos familiares ou profissionais, etc...) e os que não obtiveram qualquer certificação (mesmo sem desistência), considerando o ano letivo.

(3) - Conclusão do curso (via EFA ou DL 357, de acordo com percurso de formação individual), conferindo diploma de correspondência ao ensino secundário.

Sugestões de melhoria:

- Partilha e reflexão do relatório anual do ensino noturno, com as equipas de formação, no início de cada ano letivo, com o objetivo de criar as condições e adoção das medidas, instrumentos e práticas para a melhoria do processo de formação;
- Necessidade de mais formadores, equipamentos e espaços de qualidade;
- Dado o elevado número de abandono escolar (desistência), criar ações de sensibilização com o objetivo de demonstrar o impacto negativo que a não conclusão da formação causa no formando, quer a nível profissional, quer a nível pessoal;
- Aplicação do questionário sobre “avaliação da formação” aos formandos em dois momentos do ano letivo;
- Análise e reflexão sobre os resultados e práticas pedagógicas em cada momento da aplicação do questionário

3.4. CONCLUSÃO DE CICLO NO NÚMERO DE ANOS PREVISTO

Ciclo/Nível	N.º de Anos	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%	N.º de Alunos	%
1.º	4	184	86	196	84,1	196	87,8	214	89,9
2.º	2	148	39	187	89,9	188	81,9	196	84,1
3.º	3	70	14	77	48,4	180	61,7	120	63,5
Ensino Secundário (regular)	3	50	12	68	49,3	119	54,5	63	63,6
Cursos Profissionais	3	10	13	11	57,9	100	66,7	10	41,7

Tendo em conta o número de anos de cada ciclo de ensino, constata-se, pelo quadro apresentado, que o 1.º ciclo do ensino básico regista não só uma subida de 2,1 pontos percentuais, quando comparado com o ano letivo transato, como também é a maior percentagem de conclusão de todos os ciclos - 89,9%.

Também no 2.º ciclo, a percentagem de alunos que o concluíram em dois anos, subiu 2,2 pontos percentuais, relativamente ao ano letivo anterior, ficando nos 84,1%. No 3.º ciclo registou-se também uma subida percentual de 1,8 pontos, cifrando-se em 63,5 a percentagem de alunos que concluíram o ciclo em três anos.

3.5. ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR E EM RETENÇÃO / EXCLUSÃO POR FALTAS

Ciclo/Nível	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF	Abandono	Retidos/EF
1.º	6	1	2	2	1	0	0	3
2.º	11	7	12	13	12	9	14	10
3.º	25	40	22	48	22	72	20	51
Ensino Secundário (regular)	6	9	5	21	0	7	2	9
Cursos Profissionais	5	0	1	10	5	22	0	0
Totais	53	57	42	94	40	110	36	73

Observando o quadro, verifica-se que é no terceiro ciclo que se mantém o maior número de casos de situações de alunos em abandono escolar - 20, menos 2 alunos que no ano letivo anterior. Também é no terceiro ciclo que se verifica o maior número de alunos em situação de retenção/exclusão por faltas com 51 alunos tendo havido um decréscimo de 21 alunos em relação ao ano letivo anterior.

A seguir ao terceiro ciclo, foi no segundo ciclo onde se registou o maior número de casos de alunos em situação de abandono escolar, bem como, em situação de retenção/exclusão por faltas.

Nos restantes ciclos foi residual o número de alunos em situação de abandono escolar e de retenção/exclusão por faltas. Sublinha-se que nos cursos profissionais, este ano, não se registou qualquer aluno em situação de abandono escolar, bem como, em situação de retenção/exclusão por faltas.

São contabilizados como alunos em abandono escolar, um número significativo de alunos oriundos de outros países, levados pelos seus pais/EE para os seus países de origem, sem que seja oficialmente tratada a situação nos serviços administrativos, perdendo-se deles o rasto. A estes, juntam-se também os casos, em menor número, de alunos referenciados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ, com respostas nem sempre em tempo útil. Em ambos os casos, ficam em aberto as suas matrículas, não permitindo o preenchimento da vaga por novos alunos, além de também contabilizarem drasticamente para o insucesso escolar no final do ano.

Já quanto às situações de Retenção ou de Exclusão por excesso de faltas injustificadas - dependendo tratar-se, respetivamente, de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória (18 anos) ou já fora dela - são todos aqueles casos de alunos, excluídos em reunião de conselho de turma, depois de cumpridos os trâmites legais, como a aplicação ao aluno das Medidas de Recuperação.

4. AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (AFC)

A Equipa de Coordenação só se formalizou a partir de janeiro do presente ano letivo, data a partir da qual a mesma se tem reunido, sempre que necessário, com vista à definição de estratégias de atuação. A distribuição das coordenações das diferentes estruturas que atuam no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular no presente ano letivo, no Agrupamento, bem como a introdução ou exclusão de algumas, resultou de decisão da Direção. Foram realizados, junto dessas estruturas dois momentos de monitorização, uma intermédia em abril e um momento de avaliação final em junho. A recolha de dados foi feita através de questionários no GoogleForms. Ao longo do ano letivo, a comunicação com as diferentes estruturas foi feita privilegiando o email institucional e reunindo individualmente, sempre que necessário ou solicitado.

4.1. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento são privilegiados os processos de ensino e aprendizagem vivenciais e promoção para a inclusão, criando oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos indo ao encontro do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Em cada ano, são obrigatoriamente abordados os temas definidos na planificação, disponibilizada a todos os docentes da disciplina, e facultativamente qualquer/qualsquer outro(s) tema(s) que sejam pertinentes para cada turma.

Após a recolha por semestre das planificações dos vários ciclos de ensino podemos afirmar que em geral os temas/domínios obrigatórios para além de outros temas/atividades foram desenvolvidos. Para este fim foi muito importante a dedicação dos docentes bem como a colaboração do Projeto Educação para a Saúde (PES), do Desporto Escolar, da Educação Especial, das Bibliotecas Escolares das várias escolas, da Direção Geral da Educação, da Enfermeira Anabela Maroco da Equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Odivelas e a Associação de Pais da Escola Avelar Brotero.

As atividades que foram desenvolvidas podem ser consultadas no INOVAR PAA mas ainda assim iremos destacar nos diferentes ciclos de ensino o que mais de relevante se fez por domínios, tendo como base as planificações que foram entregues pelos diferentes ciclos de ensino. A avaliação das atividades foi feita por observação direta, verificação do empenhamento, da participação, da atitude dos alunos e das suas opiniões, recorrendo ao diálogo e ao sistema de braço no ar em votações.

Foi sugerido que o Agrupamento deve envolver-se na escolha de um tema único, para além dos obrigatórios, de modo a que todos se sintam motivados/comprometidos a dar o seu contributo nas diferentes áreas disciplinares. Esse tema deve espelhar também a realidade escolar do nosso Agrupamento.

4.2. COADJUVAÇÃO NO 1.º CEB

4.2.1. Coadjuvação em Educação Física

A Coadjuvação em Educação Física realizou-se em todas as turmas do 3.º ano de escolaridade do AEAC e funcionou com 1h quinzenal. Nas semanas intermédias os docentes das turmas coadjuvadas replicavam a aula anterior, reforçando as atividades onde se registaram maiores dificuldades ou trabalhando os conteúdos que ficaram por desenvolver.

Houve partilha antecipada das planificações, propostas pelos professores coadjuvantes, apenas foram excluídas as aprendizagens que exigiam equipamentos não disponíveis nas EB1 do Agrupamento. Foi disponibilizada uma ficha de avaliação para registo sistemático da informação recolhida por observação direta do desempenho dos alunos.

Implementou-se uma concentração de todos os alunos do 3.º ano, no pavilhão desportivo da ESO, com a prática desportiva entre turmas, distribuídas em dois turnos. Destaca-se o grande sucesso desta atividade, aberta à comunidade escolar, em que alunos e professores participaram com grande entusiasmo. Ao longo de todo o ano letivo registou-se uma excelente colaboração entre os professores titulares de turma e os professores coadjuvantes.

Foi sugerido pelos participantes que, devido ao grande sucesso pedagógico, este projeto se deve manter, (este ano apenas dirigido ao 3.º ano de escolaridade), e que deverá ser alargado aos restantes anos de escolaridade do 1.º CEB. As escolas deverão ser equipadas com espaldares e patins em número adequado e deve-se garantir que todas as EB1 tenham um mínimo de materiais para a prática desportiva que se realiza em tempo letivo e no das atividades de enriquecimento curricular (AEC). A equipa sugere, também, a ponderação do horário da Educação Física e aponta ser benéfica a criação de protocolos de utilização de material.

4.2.2. Coadjuvação no 1.º Ano

As turmas do 1.º ano beneficiaram 3h semanais de coadjuvação, em sistema de par pedagógico do mesmo ciclo de ensino. Os restantes anos do 1.º ciclo beneficiaram de Apoio Educativo.

4.2.3. Projeto de Coadjuvação de Matemática – 1.º/2.º CEB

PROJETO DE COADJUVAÇÃO MATEMÁTICA- 1.º / 2.º CEB		
Escolas Envolvidas	Número de turmas do 4.º ano/Professores	Professores do 2.º Ciclo, 6.º ano, grupo 230
E B B R	3	3
EB Maria Máxima Vaz	2	
EB D. Dinis	3	
EB António Maria Bravo	2	

Atividades realizadas:

- Criação de uma pasta no DRIVE, atualizada semanalmente, para a partilha de materiais e comunicação entre docentes titulares e coadjuvantes;
- As planificações dos conteúdos a trabalhar em cada uma das turmas de 4.º ano, eram elaboradas com os professores de cada uma das escolas em conjunto com o professor coadjuvante, com base nas aprendizagens essenciais da disciplina.

- Em cada aula, foi tido em conta a heterogeneidade da turma, o ritmo de trabalho e a preocupação em implementar o gosto pela disciplina de matemática.
- A orientação das aulas era realizada em conjunto com a(o) professora titular e a professora coadjuvante, apoiando os alunos com dificuldades de aprendizagem, alunos de PLNM, para que as turmas conseguissem superar e compreender os objetivos planificados.
- Foram utilizados materiais manipuláveis sempre que possível, com a partilha de materiais existentes nas escolas do 1.º ciclo e do 2.º ciclo, por forma a motivar, clarificar e compreender os conteúdos que suscitavam mais dúvidas na sua concretização e assimilação.
- Foi dado a conhecer o trabalho realizado à comunidade através da Newsletter do nosso Agrupamento e através da continuidade dos desafios matemáticos a realizar com as famílias.

Sugestões de Melhoria:

- A coadjuvação da disciplina de Matemática foi bastante benéfica para os alunos, chegando à conclusão de que a continuidade deste projeto deveria ser levada em consideração, uma vez que um ano é insuficiente para se avaliar os verdadeiros efeitos do trabalho realizado;
- As coadjuvações deveriam ser direcionadas para os alunos de Português Língua Não Materna e de origem PALOP, uma vez que a percentagem destes alunos é elevada nas turmas. Esta incidiria na aprendizagem do Português, para que assim possam compreender melhor as restantes disciplinas e alcançar os objetivos pretendidos;
- A heterogeneidade, diversidade de alunos numa turma, seja cultural, linguística ou de níveis de ensino, é um obstáculo para se conseguir o sucesso educativo em cada aluno. Assim sendo, deveria haver um aumento do número de horas de apoio individualizado, para estes alunos com mais dificuldades;
- Um novo projeto, como o Projeto Phoenix (por exemplo) poderia ser benéfico. Face a estas considerações, gostaríamos de apresentar a opinião de que é crucial expandir a coadjuvação à disciplina de Português.

4.2.4. Coadjuvação em Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC

- As turmas do 1.º e do 2.º ano beneficiaram 1h semanal de coadjuvação na disciplina de OFC, em sistema de par pedagógico. Estiveram envolvidas 20 turmas (10 turmas do 1.ºano e 10 turmas do segundo ano), 22 professores (20 professores titulares e 2 professores coadjuvantes) e 430 alunos.
- **Objetivo do programa:** Dotar os alunos de competências básicas para utilização autónoma do computador.
- **Constrangimentos:** não foram entregues kits informáticos a mais de metade dos alunos do 1.º ano, e aos do 2.º ano que ingressaram tardiamente na escola.
- **Avaliação do projeto:** Dos 16 docentes que responderam ao inquérito, 91,65% consideraram como muito importante a existência de TIC no currículo e 8,35% como importante. Relativamente à continuidade do projeto, 91,65% considerou muito pertinente a continuidade do projeto.
- Quanto aos discentes (só 2.º ano), dos 202 que responderam ao inquérito, 84,2% atribuiu nível 5 ao projeto (numa escala de 1 a 5) e 98,5 % responderam que gostaria de continuar no próximo ano letivo.

Foi sugerido que não deve haver TIC no 1º ano, devendo passar a ser no 2º e 3º ano.

4.2.5. DOMÍNIO DE AUTONOMIA CURRICULAR – DAC

No 1.º ciclo do ensino básico, a implementação de atividades no âmbito do Domínio de Autonomia Curricular (DAC) foram cuidadosamente planificadas e adaptadas às características e necessidades dos alunos, bem como aos seus interesses e motivações ao envolvê-los na escolha dos temas. Deste modo, considerando as diretrizes curriculares e com base numa abordagem 4/11 interdisciplinar/transdisciplinar, estabeleceram-se conexões entre diferentes áreas de conhecimento, nomeadamente nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Educação Artística, Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), permitindo uma experiência diversificada e enriquecedora.

A relevância das atividades desenvolvidas, como a leitura de obras, pesquisas, trabalhos individuais e de grupo, projetos colaborativos dinamizados por entidades externas, visitas de estudo, entre outras, permitiram a promoção de uma aprendizagem mais abrangente. De salientar ainda, que as atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, numa perspetiva de aquisição de competências pessoais e sociais.

4.3. OFICINAS DE TRABALHO COLABORATIVO

Oficinas de trabalho colaborativo, do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Escolas Envolvidas	Número de turmas	Número de professores
EB Avelar Brotero	15 (2.ºciclo)	19
EB Avelar Brotero	9 (3.ºciclo)	14
ES Odivelas	18 (3.ºciclo)	29

Atividades realizadas:

- A oficina do trabalho colaborativo incluiu dois professores a trabalhar em parceria. Este facto permitiu um verdadeiro trabalho de colaboração, interagida e partilha de experiências, possibilitando ainda adequar os projetos às necessidades dos alunos da nossa comunidade escolar;
- Privilegiou-se o trabalho de natureza interdisciplinar e de articulação disciplinar;
- Os docentes elaboraram os DAC (Domínios de Autonomia Curricular) onde foram desenvolvidos os temas, no quinto ano, Saúde; Direitos Humanos; Igualdade de género; Multiculturalidade / Os Direitos / A Segurança; O Ambiente e a Vida; Quanto às turmas do sexto ano os temas desenvolvidos foram: Caminhar para conhecer Odivelas; Interculturalidade e Desenvolvimento Sustentável; Bem-Estar e Promoção da Saúde; Interculturalidade; Multiculturalidade; Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental; Dias que contam (Direitos Humanos, Interculturalidade e sustentabilidade) e Plástico, o Invasor dos Oceanos. Estiveram envolvidas todas as disciplinas. No 3.ºciclo foram privilegiados os domínios de Cidadania e Desenvolvimento considerados obrigatórios para o respetivo ciclo/ano e tendo em conta o perfil da turma e a interdisciplinaridade;
- Foram realizados em grupo/individualmente trabalhos de pesquisas, guiões, cartazes, *PowerPoints*, teatros, debates, folhetos em Word, maquetes, murais de parede, jogos, *keaboots* e *paddlet*. Os alunos comunicaram, via e-mail, com alunos de outras escolas; realizaram um painel artístico em forma de árvore com folhas de poesia e *slideshow* e foram publicados trabalhos num canal da plataforma *youtube* criado para o efeito. Visitaram, em caminhada, várias instituições da cidade de Odivelas tendo recolhido informação e registado em fotografias. No final do ano letivo, todos os trabalhos foram apresentados à comunidade;
- Partilha de uma pasta na Drive, com todos os professores das oficinas de trabalho colaborativo. Nestas pastas da Drive foram criadas subpastas, uma por ano onde estavam disponíveis exemplos de DAC's e outros documentos relevantes para a disciplina;
- Produção de um vídeo com a compilação de fotografias da exposição dos trabalhos, quer da Escola Secundária de Odivelas, quer da Escola Básica Avelar Brotero.

Sugestões de Melhoria:

- Dar continuidade à parceria de dois ou mais professores com horário comum para se puderem envolver nos projetos;
- Haver um espaço para guardar os materiais da oficina;
- Sala adequada para a realização de projetos práticos com recursos de limpeza;
- Mais *placard* para exposição de trabalhos;
- Mais acesso aos computadores para os alunos fazerem pesquisas;
- Maior articulação entre as disciplinas.
- Definir um tema associado a um ponto forte ou uma fragilidade do Agrupamento suficientemente abrangente;
- No que diz respeito à avaliação das oficinas, estas deveriam ter uma menção em todos os momentos de avaliação.

4.4. PLNM – PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Alunos de PLNM e taxas de Sucesso em transição de nível de proficiência (%)

1.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados Finais 20/21, 21/22 e 22/23.

Ano Letivo	Níveis	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	Totais	Passaram de nível	% de Sucesso
20-21	A1	9	15	4	4	32	17	53%
21-22	A1	15	10	8	7	40	13	44,8%
22-23	A1	13	10	14	10	47	32	68%
20-21	A2	---	4	3	3	10	4	40%
21-22	A2	1	3	4	4	12	8	72,7%
22-23	A2	---	8	2	7	17	8	47%
20-21	B1	---	1	3	3	7	7	100%
21-22	B1	0	2	8	3	13	10	76,9%
22-23	B1	2	1	2	2	7	7	100%
20-21	B2	---	---	2	3	5	5	100%
21-22	B2	0	0	1	4	5	5	100%
22-23	B2	---	---	1	1	2	---	---
20-21	Total	9	20	12	13	54	33	61%
21-22	Total	16	15	21	18	70	56	80%
22-23	Total	15	19	19	20	73	47	64%

Dos 73 alunos inscritos transitaram de ano 64, o que corresponde a sucesso de 88%. Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 3 alunos inscritos no PLNM, de referir que o sucesso diminuiu 16%.

Os alunos de PLNM dos níveis A1 e A2 integram a AM de PLNM do 1.º Ciclo, conforme será referido no ponto das Ações de Melhoria do AEAC, mais à frente neste Relatório.

2.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21, 21/22 e 22/23.

Ano Letivo	Níveis	5.º ano	6.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	7	4	11	5	46%
21-22	A1	6	13	19	6	31%
22-23	A1	9	17	26	6	23%
20-21	A2	5	4	9	5	56%
21-22	A2	3	3	6	3	50%
22-23	A2	3	5	8	3	38%
20-21	B1	2	2	4	2	50%
21-22	B1	2	3	5	4	80%
22-23	B1	5	4	9	4	44%
20-21	B2	1	2	3	---	---
21-22	B2	1	1	2	---	---
22-23	B2	3	2	5	---	---
20-21	Total	15	12	27	18	67%
21-22	Total	12	20	32	22	69%
22-23	Total	20	28	48	13	27%

Observações: 3 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas.

Dos 48 alunos inscritos transitaram de ano 24, o que corresponde a sucesso de 50%.

Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 16 alunos inscritos no PLN, de referir que o sucesso diminuiu 42%.

3.º Ciclo - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21, 21/22 e 22/23.

Ano Letivo	Níveis	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	16	14	3	33	1	3%
21-22	A1	9	19	8	36	13	36%
22-23	A1	17	22	11	50	18	36%
20-21	A2	3	4	9	16	5	31%
21-22	A2	7	1	6	14	6	43%
22-23	A2	10	3	7	20	16	80%
20-21	B1	4	3	5	12	3	25%
21-22	B1	4	2	7	13	7	54%
22-23	B1	3	8	1	12	6	50%
20-21	B2	1	2	1	4	---	---
21-22	B2	1	1	0	2	---	---
22-23	B2	3	1	---	4	---	---
20-21	Total	24	23	18	65	28	44%
21-22	Total	21	23	21	65	36	55%
22-23	Total	33	34	19	86	40	47%

Observações: 16 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas.

Dos 86 alunos inscritos transitaram de ano 49, o que corresponde a sucesso de 57%.

Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 21 alunos inscritos no PLN, de referir que o sucesso diminuiu 8%.

Ensino Secundário - N.º de alunos por nível e Resultados finais 20/21, 21/22 e 22/23.

Ano Letivo	Níveis	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Totais	Passaram de Nível	% de Sucesso
20-21	A1	5	7	0	12	2	16%
21-22	A1	4	5	1	10	2	20%
22-23	A1	17	8	1	26	2	8%
20-21	A2	5	2	0	7	2	29%
21-22	A2	2	2	1	5	4	80%
22-23	A2	5	1	2	8	4	50%
20-21	B1	4	1	0	5	0	0%
21-22	B1	4	2	1	7	3	43%
22-23	B1	8	2	2	12	5	42%
20-21	B2	1	0	0	1	---	---
21-22	B2	---	1	---	1	---	---
22-23	B2	4	1	---	5	---	---
20-21	Total	15	10		25	4	16%
21-22	Total	10	10	3	23	9	39%
22-23	Total	34	12	5	51	11	22%

Observações: 3 alunos ficaram Retidos/Excluídos por faltas.

Dos 51 alunos inscritos transitaram de ano 16, o que corresponde a sucesso de 31%. Comparativamente ao ano transato houve um aumento de 28 alunos inscritos no PLNM, de referir que o sucesso diminuiu 17%.

NOTA: A partir do nível **B2**, os alunos estão aptos a frequentar o Português do currículo nacional, usufruindo de um apoio pedagógico acrescido à disciplina (90 minutos semanais), na sua especificidade de alunos cuja língua materna não é o Português.

Apresentam-se ainda no quadro abaixo, os mesmos dados para comparação dos últimos seis anos, a que excetuamos os dados de nível B2.

ANÁLISE:

- Dos 171 alunos de PLNM do AEAC (AB e ESO), **48%** frequentaram o **3.º Ciclo** do Ensino Básico.
- Do total de alunos a frequentar o PLNM, **13% não foram avaliados**, por terem ficado Retidos/Excluídos por Faltas, dos quais **20% no 3.º Ciclo**.
- **37%** do total de alunos de PLNM do AEAC obteve classificação **positiva** na disciplina e, por isso, mudou de Nível de Proficiência Linguística, em oposição a **42% que não alcançou sucesso** na disciplina/Não mudou de Nível (dos quais, 63% no 2.ºCiclo, 32% no 3.º Ciclo e 41% no Ensino secundário).
- **44%** dos alunos de PLNM **Transitou/foi Aprovado/Progrediu** (dos quais, **44% no 2.º Ciclo, 54% no 3.º Ciclo e 28% no Ensino Secundário**).
- Verifica-se **uma taxa mais elevada de sucesso (na disciplina e no ano de escolaridade) no 3.º Ciclo**, ciclo que abrange a maior parte dos alunos de PLNM, em oposição **ao 2.º Ciclo e Ensino Secundário, onde se verificou uma taxa maior de insucesso (na disciplina e no ano de escolaridade)**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- É no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Nível de Iniciação – A1 que se concentra a maioria dos alunos de PLNM e onde se regista um número mais elevado de absentismo/abandono escolar.
- A taxa global de insucesso na disciplina de PLNM é elevada, sendo maior no 2.º Ciclo e no Nível de Iniciação – A1.
- Embora o insucesso em PLNM seja significativo, globalmente, estes alunos conseguem ainda assim ter sucesso no final do ano letivo, sobretudo no 3.º Ciclo, podendo isto significar que são encontradas estratégias pedagógicas e de avaliação adequadas aos seus níveis de proficiência linguística, nas restantes disciplinas do currículo. Contudo, tal não sucede no Ensino Secundário, onde a taxa de insucesso no final do ano letivo é a mais alta, por comparação com os restantes ciclos de ensino, embora o mesmo não aconteça com a taxa de insucesso na disciplina.
- É no Nível de Iniciação – A2 que se verifica uma maior taxa de sucesso na disciplina e no final do ano letivo.
- Por último, deve registar-se que cerca de 50% destes alunos fizeram parte da TMAI, ou seja, eram alunos recém-chegados à escola e a Portugal, com muito baixas ou nenhuma competências comunicativas na língua portuguesa e em fase inicial de integração na comunidade (educativa e social). Também cerca de 15% ingressaram na escola apenas no 2.º Semestre. Estas variáveis, entre outras (como as nacionalidades/línguas maternas dos alunos e o facto de, em alguns casos, não comunicarem numa segunda língua, como o inglês) devem ser consideradas por poderem justificar alguns dos resultados apresentados e, consequentemente, ajudar a encontrar soluções mais adequadas ao contexto.

Quadro síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos anos.

Ano letivo	N.º Alunos	Transitaram de nível	1.º Ciclo	
			% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2019-20	47	22	46,5	5,2
2020-21	54	33	61,1	6,0
2021-22	70	56	80,0	8,2
2022-23	73	47	64,4	9,3

Quadro síntese dos alunos PLNM, no Agrupamento nos últimos anos.

Ano letivo	2.º Ciclo				3.º Ciclo				Ens. Secundário			
	N.º Alunos	Transitaram de nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos	N.º Alunos	Transitaram de Nível	% de Transição	% PLNM do Total Inscritos
2014-15	12	4	33,3	4,7	29	15	51,7	5,4	19	3	15,8	3,9
2015-16	26	17	65,4	10,5	31	18	58,1	6,5	18	11	61,1	3,9
2016-17	26	19	73,1	10,4	25	10	40,0	3,1	18	10	55,6	4,4
2017-18	21	15	71,4	7,5	53	24	45,3	10,8	23	16	69,6	5,4
2018-19	14	5	35,7	4,3	43	19	44,2	12,7	25	13	52,0	5,9
2019-20	20	6	30,0	5,3	54	23	42,6	10,3	24	4	16,7	5,5
2020-21	27	18	66,7	6,8	65	28	43,7	10,8	25	4	16,0	5,1
2021-22	32	22	68,8	8,0	65	36	55,4	10,5	23	9	39,1	5,5
2022-23	48	13	27,1	12,7	86	40	46,5	13,4	51	11	21,6	12,1

4.5. PROJETO “TURMA MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO - TMAI

No ano letivo de 2022/2023, foi aplicado o projeto TMAI (“Turma Medidas de Acolhimento e Integração”), como parte da AM 1 de PLNM, para melhoria dos resultados escolares dos alunos de PLNM, ao abrigo do Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro, a alunos de PLNM dos níveis de Iniciação-A1/A2, em turmas do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, na Escola Básica 2/3 Avelar Brotero e na Escola Secundária de Odivelas, do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette.

Ao longo do ano (com início em novembro de 2022), foram aplicadas estratégias de acolhimento e integração bem como desenvolvidas atividades para a aquisição e o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas em língua portuguesa a um total de **86 alunos** (subdivididos em grupos-turma de 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ensino Secundário), pertencentes a **21 turmas**. Neste projeto, estiveram também envolvidas **4 docentes**.

Dos 86 alunos abrangidos, **76 frequentaram assiduamente as aulas da TMAI**, ao longo do ano letivo, sendo que destes, 5 foram transferidos ainda durante o 1.º Semestre e 3 saíram no 2.º Semestre. Deste modo, contabiliza-se um total de **71 alunos que concluiu a ano letivo a frequentar a TMAI**.

Foram realizadas atividades e aplicadas estratégias diversificadas, adequadas às faixas etárias de cada grupo de alunos e às suas competências linguísticas, comunicativas e características culturais, não esquecendo os dois princípios objetivos do projeto (acolher e integrar). Semanalmente, foram enviados aos respetivos DT os registos de assiduidade destes alunos e, semestralmente (momentos de avaliação intercalar e sumativa), foram enviados registos individuais de avaliação qualitativa das competências dos alunos, para informação aos CT e EE dos progressos alcançados pelos alunos.

No final do ano letivo, foi aplicado um Questionário de Satisfação aos 71 alunos em causa, **tendo respondido 62 alunos, o que corresponde a 87%** do número de alunos envolvidos, assim como um outro Questionário de Satisfação, sobre alguns aspetos da TMAI, aos docentes desses CT (responderam 61 docentes), cujas conclusões se apresentam aqui:

- Este projeto contribuiu de forma significativa para facilitar a integração dos alunos e o seu sucesso educativo;
- Foi particularmente positivo no que diz respeito ao desenvolvimento de competências de relacionamento interpessoal e comunicativas básicas;
- Os docentes notaram melhorias sobretudo nos domínios da assiduidade e pontualidade, respeito pelas normas de conduta, relacionamento interpessoal e integração na comunidade.

Tendo em conta os objetivos visados, as estratégias/atividades promovidas/desenvolvidas e os resultados alcançados, o projeto “TMAI” (AM1-PLNM) deverá continuar no próximo ano letivo, pois o balanço final foi positivo.

4.6. DESDOBRAMENTOS

4.6.1. Desdobramentos em Disciplina de Línguas

Regista-se a indicação, de que no início de cada semestre a equipa se reúne para elaborar uma planificação e de que no final de cada semestre se reúne novamente para se fazer o balanço dos resultados escolares.

Foi sugerido que desdobramento das Línguas deve ser estendido a, pelo menos, o 7.º ano de escolaridade, uma vez que a taxa de sucesso não é a desejável.

4.6.2. Desdobramentos em Matemática

Os desdobramentos em matemática servem fundamentalmente para os alunos poderem realizar exercícios da matéria dada num grupo mais pequeno, no qual o professor poderá aperceber-se melhor das dificuldades dos alunos. Foram abrangidos todos os alunos do 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 12.º anos.

Como ações desenvolvidas, destacam-se a elaboração de fichas de recuperação das aprendizagens e a preparação para os exames de 9.º ano. O sucesso foi parcial, uma vez que as dificuldades são muito grandes. Segundo o coordenador, a maior dificuldade é a motivação dos alunos. É difícil trabalhar com quem recusa a ajuda dos professores.

Foi sugerido que esta hora deverá ser utilizada para reforço das aprendizagens dos alunos, uma vez que as lacunas detetadas são maiores do que o grupo imaginava. Os resultados devem ser analisados com a perspetiva que estes apenas serão visíveis ao fim de um ciclo de estudos (3 a 6 anos).

4.7. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS - PADDE

Foi nomeada nova equipa para dar continuidade ao trabalho do PADDE. Durante o presente ano foram concluídas as atividades do plano de ação que ainda estavam por concluir.

A equipa preparou ainda o inquérito SELFIE, que se realizou entre março e abril e foi aplicado a toda a população escolar.

Com os dados obtidos elaborou o relatório SELFIE e em julho construiu um novo PADDE para 2023 – 2025 que foi aprovado em Pedagógico em 11.09.2023.

Sugestão: deverá existir um maior número de docentes e alunos envolvidos nas ações do PADDE.

4.8. PLANO CULTURAL DO AGRUPAMENTO

Durante o 1.º semestre foi elaborado o documento “Projeto Cultural de Agrupamento” – PCA, com vista ao desenvolvimento de ações/atividades em articulação com o Plano Nacional das Artes (PNA) 2022/23 - Programa “Indisciplinar a Escola”.

Das ações previstas para o primeiro semestre, apenas a abertura do Clube GATO foi concretizada. No 2.º semestre o Clube G.A.T.O., de Artes Visuais, convidou todas as turmas do 1.º Ano do AEAC para uma Oficina de Impressão em Gelatina. A participação dos alunos nesta Oficina foi importante para complementar as atividades realizadas em sala de aula no desenvolvimento das Expressões.

Dado o grande interesse manifestado pela iniciativa e os resultados muito positivos que se verificaram, dar-se-á continuidade a esta e outras oficinas, procurando que sejam um momento de partilha de experiências entre os professores envolvidos e que juntos, envolvam um número crescente de alunos em atividades artísticas.

4.9. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

O Projeto PES – Promoção e Educação para a Saúde – são transversais a todo o Agrupamento, desenvolveu-se com os alunos desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário, passando por todos os ciclos intermédios. As atividades propostas basearam-se no Referencial de Educação para a Saúde e no Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde e distribuíram-se pelas seguintes áreas: Educação Alimentar e Atividade Física, Saúde Mental e Prevenção da Violência, Comportamentos Aditivos e Dependências, Afetos e Educação para a Sexualidade.

Projeto PES – “Caminhamos Juntos Por Um Futuro Saudável” COORDENADOR/DINAMIZADOR: Ana Silva, Maria Leonor Morgado e Laura Santos	
GRUPO DESTINATÁRIO	TEMAS / ATIVIDADES
ED. PRÉ-ESCOLAR/JI	Semana dos Afetos Visualização de um vídeo denominado "Novelo de Emoções"
	No âmbito do projeto PES (Programa de Educação para a Saúde), convidam-se os pais e encarregados de educação para estarem presentes num encontro sob o tema “Desafios da “nova” infância.” As brincadeiras das crianças serão o tema para a nossa conversa
1.º CEB	Semana dos Afetos Visualização de um vídeo denominado "Novelo de Emoções"
	Afetos e Sexualidade – Só para o 4.º ano. (Sessão presencial da Saúde Escolar sobre afetos e sexualidade)
2.º CEB	Comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola (Andebol, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Badminton e Ténis de Mesa)
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Colar em todas as portas das Escolas Avelar Brotero e Secundária de Odivelas, uma frase alusiva ao tema Visualização de um filme alusivo ao tema (Os Jovens e a Saúde Mental)
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação
	Comemoração do dia do Não Fumador
	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
3.º CEB	Comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola (Andebol, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Badminton e Ténis de Mesa)
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Afixação de frases alusiva ao tema 2 visualização de um filme alusivo ao tema (Os Jovens e a Saúde Mental)
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação
	Comemoração do dia do Não Fumador
	Teatro - Deixemos o Sexo em Paz – só 9.º ano.
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) - só 9.º ano.
ENS. SECUNDÁRIO	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
	Divulgação de um flyer -CANCRO DA CABEÇA E DO PESCOÇO-
	Comemoração do Dia Europeu do Desporto na Escola (Andebol, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Badminton e Ténis de Mesa)
	Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental Colar em todas as portas das Escolas Avelar Brotero e Secundária de Odivelas, uma frase alusiva ao tema Visualização de um filme alusivo ao tema (Os Jovens e a Saúde Mental)
	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação
	Comemoração do dia do Não Fumador
	Teatro - Deixemos o Sexo em Paz – só 10.º ano
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) – só 10.º ano
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) – INEM – 12.º ano
	Dia Mensal da Fruta (Oferecer aos alunos interessados uma peça de fruta num dia por mês a designar)
Todas as turmas do Agrupamento	4 Áreas de Intervenção – 8/9horas (DGE) - Educação Alimentar e Atividade Física - Saúde Mental e Prevenção da Violência -Comportamentos Aditivos e Dependências - Afetos e Educação para a Sexualidade
Ensino Profissional	Divulgação de um flyer -CANCRO DA CABEÇA E DO PESCOÇO-
Pessoal Docente	Alergias Alimentares-Anafilaxia/Diabetes Mellitus/Epilepsia-Convulsões
	Formulário sobre Saúde Mental (Formulário anónimo a preencher pelos docentes do agrupamento)
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) – INEM
	Identidade de Género (Webinar das 18h às 19h30)
Pessoal Não Docente	Alergias Alimentares-Anafilaxia/Diabetes Mellitus/Epilepsia-Convulsões
	1.ºs Socorros e SBV (Suporte Básico de Vida) – INEM
	Identidade de Género (Webinar das 18h às 19h30)
Toda a Comunidade Escolar	Comemoração do Dia Mundial da Saúde -Vem medir a tua saúde - (das 9h às 12h30m na escola sede)

Atividades não realizadas: A realização da atividade dos Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para as turmas do 12.º ano, não foi realizada por incompatibilidade de horários com o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Constrangimentos: Algumas atividades foram realizadas noutras datas, que não as previstas no início do ano, devido a constrangimentos que se prendem com a planificação das turmas e imprevistos de formadores ou instituições parceiras.

Avaliação/dados recolhidos: Globalmente, os objetivos visados foram alcançados, a adesão ao projeto/atividades foi elevada. Também é importante destacar o empenho dos alunos nos trabalhos individuais e de grupo propostos, o que consequentemente levou ao sucesso das atividades planeadas.

Sugestões de melhoria

Na opinião da coordenadoras e restantes professores do agrupamento, a grelha/tabela PES deve ser melhorada. Algumas funcionalidades não operam, à medida que a grelha/tabela vai sendo preenchida a barra superior desaparece e é de consulta muito lenta.

4.10. APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO - ATE

De destacar alguns dos desafios colocados, justificando, de certa forma, os constrangimentos entretanto surgidos: variação no número de alunos, ao longo do ano letivo, com condições para beneficiarem do ATE, bem como transformações no seu percurso escolar, o que contribuiu para alguma incerteza e instabilidade; na verdade, novos alunos foram integrando as turmas e outros, por motivos vários, foram-nas abandonando, o que pressupôs um trabalho de constante atualização.

No início do ano letivo, o número de alunos que reunia condições para beneficiar do ATE, foi de 187, sendo o número de rapazes com condições para beneficiar do ATE superior ao número de raparigas, talvez porque de um modo geral, os rapazes, apresentam um maior número de retenções.

Mas, nem todos os alunos com condições para beneficiar do ATE foram para isso autorizado pelos Encarregados de Educação, como se pode verificar no quadro seguinte:

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO – ATE - 2022-23				
Alunos	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Sec.	Total
Alunos elegíveis	39	91	57	187
Alunos autorizados pelos EE	14	34	9	57
Alunos com frequência regular	7	24	3	34

Quadro Comparativo dos Alunos com Frequência do APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO – ATE				
Ano Letivo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Sec.	Total
2021-22	2	27	10	39
2022-23	7	24	3	34

Partindo dos dados obtidos, podemos concluir que, dos alunos que beneficiaram efetivamente do ATE, prosseguiram/concluíram estudos:

- 43%, no 2.º Ciclo, (3 alunos);
- 71%, no 3.º Ciclo, (17 alunos);
- 100%, no Ensino Secundário; (3).

4.11. EMAEI/CAA

Apresentamos os dados da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI, na tabela que se segue, com o número de alunos do Agrupamento, que beneficiam de RTP, PEI e PIT.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)							
Ano de Escolaridade	Ciclo	RTP	PEI	PIT	RTP em elaboração / Aguarda aprovação	Adiamento Escolaridade	Alunos com pedido de encaminhamento para Colégios de Educação Especial
Pré-escolar	JI	24	-	-	0	6	0
1.º Ano	1.ºc	7	2	0	2	-	1
2.º Ano	1.ºc	6	3	0	0	-	0
3.º Ano	1.ºc	11	1	0	0	-	0
4.º Ano	1.ºc	19	3	0	0	-	3
5.º Ano	2.ºc	12	1	0	0	-	0
6.º Ano	2.ºc	19	1	0	0	-	0
7.º Ano	3.ºc	20	2	2	0	-	0
8.º Ano	3.º c	18	1	1	0	-	0
CEF II	3.º c	3	0	0	0	-	0
9.º Ano	3.º c	13	0	0	0	-	0
10.º Ano ES	ES	7	0	0	0	-	0
10.º Ano Profissional	ES	5	0	0	3	-	0
11.º Ano ES	ES	5	0	0	0	-	0
11.º Ano Profissional	ES	5	0	0	0	-	0
12.º Ano ES	ES	2	0	0	0	-	0
12.º Ano Profissional	ES	2	0	0	0	-	0
TOTAIS		178	4	3	5	6	4

Este Agrupamento possui uma Sala de Unidade de Ensino Estruturado – UEE, no 1.º Ciclo, que foi absorvida pelo Centro de Apoio às Aprendizagens - CAA, na Escola Básica Bernardim Ribeiro, tendo apoiado neste ano letivo, 7 alunos do Espectro do Autismo.

4.12. EDUCAÇÃO ESPECIAL – EE

O Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette é um Agrupamento de Referência da Intervenção Precoce (IP). Apresentamos quadros com dados do ano letivo 2022/23, sobre o Grupo de Educação Especial (EE), referentes a Professores e Alunos.

Quadro 1. Alunos com Necessidades Educativas e docentes de Educação Especial por nível de ensino em 2022/2023				
Ciclos	Alunos		Docentes de Educação Especial	
Intervenção Precoce	Total de alunos: 203 (112 em apoio direto e 91 em vigilância)		5	
Pré-escolar	Total 27		2 Parciais (no JIRG) 1 JIMMV (parcial) 1 no JIAC (Total nos JI: 2 Docentes)	
1.º Ciclo	CAA da EBBR – 7	44	2 CAA/UEE da EB BR	4 (1 parcial: JI e 1.º Ciclo)
	1.º CEB - 37		+ parciais no 1CEB	
2.º Ciclo (EBAB)	36	EBAB - 62	2	
3.º Ciclo (EBAB)	26			
3.º Ciclo (ESO)	27	ESO – 54	2	
Ensino Secundário (ESO)	13			
CEF (ESO)	3			
Profissional (ESO)	11			
Total	Alunos: 390		Professores: 15	

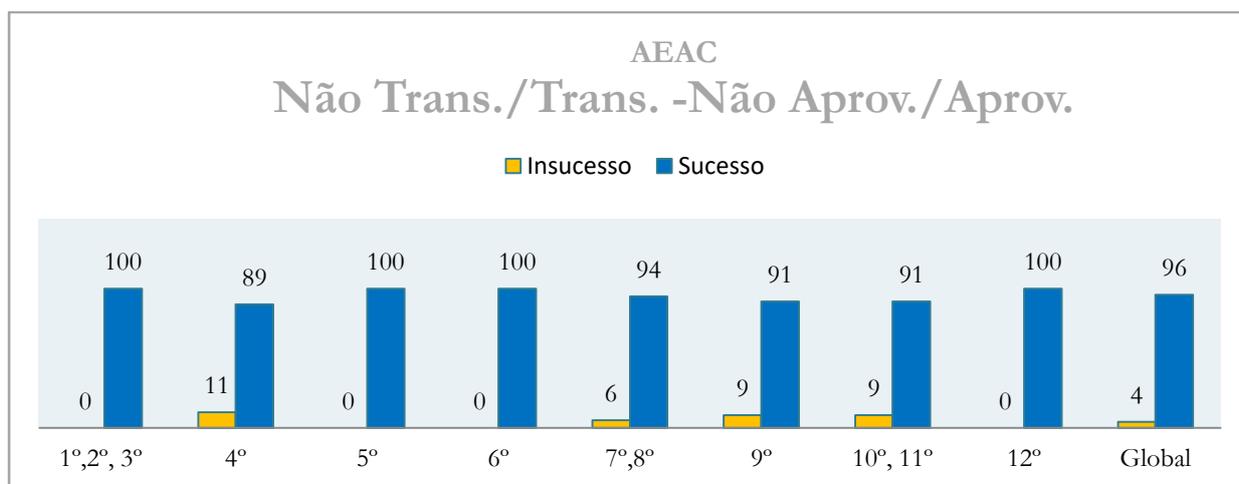
Observação: Este quadro não inclui os alunos transferidos, que anularam a matrícula ou mudaram de percurso escolar. Não inclui um aluno transferido (ES) e outro que anulou a matrícula (EP) da ESO.

Quadro comparativo sobre número de Docentes e Alunos, na Educação Especial				
Ano Letivo	Intervenção Precoce		Pré-Escolar e os outros Ciclos	
	Docentes	Alunos	Docentes	Alunos
2018/19	4	139	10	143
2019/20	5	150	9	160
2020/21	5 A 4ª Docente foi colocada no início do 2.º Semestre; A 5ª Docente foi colocada um mês antes das aulas terminarem.	198	11 (2 não têm horário completo)	170
2021/22	5	221	11 (2 não tinham horário completo)	186
2022/23	5	203	10	187

De relembrar que a EB BR tinha uma UEE, que foi absorvida por um CAA. Deste Centro beneficiaram 7 alunos 5 dos quais com Adaptações Curriculares Significativas - ACS.

Quadro Geral Transições/Aprovações

ANOS	Não Trans.	Não Aprov.	Transitado	Aprovado	% Insucesso	% Sucesso
1.º,2.º, 3.º	0	0	26	0	0	100
4.º	0	2	0	16	11	89
5.º	0	0	12	0	0	100
6.º	0	0	0	19	0	100
7.º,8.º	2	0	34	0	6	94
9.º	0	1	0	10	9	91
10.º, 11.º	1	0	10	0	9	91
12.º	0	0	0	2	0	100
Global	3	3	82	47	4	96


Notas:

1 aluno do 4.º ano transita e foi feito o pedido de encaminhamento para o Colégio de Educação Especial (“Centro de Intervenção Técnico-Pedagógica”, em Casal de Cambra).

1 aluno do 4.º ano ficou Não Aprovado e foi feito o pedido de encaminhamento para o Externato Grão Vasco. Para ingressar neste Colégio, para o Grupo de Educação Especial, que tem uma vertente mais funcional, é condição necessária os alunos serem transferidos no 1.º Ciclo. Este facto contribuiu para que a mãe não tivesse concordado com a alteração de Medidas (de ACNS para ACS), proposta pelos docentes que acompanhavam o aluno.

4.13. INDISCIPLINA

O Gabinete de Apoio e Prevenção da Indisciplina (GAPI) procurou responder à necessidade de fazer face aos problemas disciplinares do Agrupamento ao intervir, por um lado, no acolhimento, diálogo e orientação de alunos que foram sinalizados como alunos de risco, alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula ou alunos que procuraram o gabinete por sua iniciativa. Por outro, colaborou com os Diretores de Turma, ao efetuar o levantamento, tratamento e controlo das situações disciplinares mais graves.

Como corolário do trabalho efetuado ao longo do ano letivo, foi elaborada uma proposta de plano de ação para diminuir a indisciplina, que visa, não só, combater os comportamentos desajustados dos alunos em termos do saber estar, através de uma estratégia de intervenção coordenada, mas também promover o bem-estar de todos os seus intervenientes.

No ano letivo 2022/2023 o AEAC passou a utilizar uma nova metodologia de recolha e tratamento de dados nas participações de carácter disciplinar. A coordenação do GAPI, implementou a comunicação e recolha dos dados em formato digital, e, complementarmente, o arquivo em registo documental manuscrito.

A discrepância em relação aos dados obtidos em anos anteriores não deve ser lida como um acréscimo de indisciplina, em rigor, a comparação não é possível, mas como resultado de um critério mais fino e exigente de recolha da informação e, por isso mesmo, uma clara mudança de paradigma.

O desafio imediato passa pela apropriação, por parte dos docentes e restante comunidade escolar, do quadro de tipificação dos comportamentos, a participação mais rigorosa e objetiva possível, e a adesão universal aos procedimentos no momento da comunicação. Se tais desideratos forem conseguidos, então os dados poderão ser cotejados com anos anteriores e poderemos ter, desse modo, uma avaliação segura dos resultados nas múltiplas dimensões em que se intervém no AEAC na prevenção e combate à Indisciplina.

Com todas as reservas necessárias, pelo que ficou dito anteriormente, o total das participações disciplinares registados em 2021/2022 foi de **351, apresentando o 3.º ciclo o maior número de participações, enquanto em 2022/2023 o total foi de 1207, mantendo o 3.º ciclo a tendência do maior número de participações com 713.**

Quadro I

QUADRO COMPARATIVO DAS PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES ENTRE OS ANOS LETIVOS						
CICLOS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	SECUNDÁRIO	CEF*	TOTAIS
2019/2020	16	43	103	59	0	221
2020/2021	6	44	132	25	2	209
2021/2022	10	125	168	48	-	351
2022/2023	-	356	713	77	61	1207

*Curso Educação Formação

4.13.1 DISTRIBUIÇÃO DA PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE AO LONGO DO ANO LETIVO

No que concerne ao número de participações disciplinares, apresentadas por escrito por professores ou assistentes operacionais, por ano de escolaridade, constata-se que é o 7.º ano onde se verifica a maior percentagem de participações disciplinares. Seguem-se o 6.º ano, o 8.º ano e 9.º ano respetivamente.

Quadro II - 2.º Ciclo

Ano Letivo 22-23	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Participações		
5.º ano	37%	28%
6.º ano	63%	72%

Quadro III – 3.º Ciclo

Ano Letivo 22-23	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Participações		
7.º ano	73%	49%
8.º ano	25%	39%
9.º ano	2%	12%

No Ensino Secundário o 10.º regista os valores mais elevados (87%) ficando o 11.º ano apenas 13%, não se registando participações no 12.º ano.

Quadro IV – Ensino Secundário

Ano Letivo 22-23	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Participações		
10.º ano	87%	50%
11.º ano	13%	50%
12.º ano	0%	0%

Saliente-se que a maior percentagem de participações se registou no Ensino Básico, com uma percentagem de 60%, o 2.º Ciclo com 31% verificando-se apenas 9% de ocorrências disciplinares no Ensino Secundário.

Quadro V – 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ensino Secundário

Ano Letivo 22-23	
Participações	
2.º Ciclo	31%
3.º ciclo	60%
Ensino Secundário	9%

4.13.2 ANÁLISE DAS INFRAÇÕES/MEDIDAS EDUCATIVAS POR PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES NAS TURMAS QUE REGISTRARAM OCORRÊNCIAS

Tipificação de infrações/medidas educativas*

2.ºCiclo							
5.º ANO	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	2	1	0				3
B	2	0	2				4
C	3	3	0				6
D	6	3	7				16
E	8	9	8				25
F	10	4	6				20
Total	31	20	23	0	0	0	74
6.º ANO	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	1	7	0				8
B	3	5	3				11
C	3	4	0				7
D	3	2	1				6
E	17	5	2				24
F	15	14	2				31
G	13	9	4				26
H	10	16	2				28
I	4	4	5				13
Total	69	66	19	0	0	0	154
Totais	100	86	42	0	0	0	228

Tipificação de infrações/medidas educativas*

3.ºCiclo							
7.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	22	5	0				27
B	8	7	1				16
C	43	17	1				61
D	19	17	4				40
E	62	46	5				113
F	13	3	0				16
G	13	4	1				18
H	53	48	9		2	2	114
I	25	3	1	1			30
Total	185	121	20	1	2	2	331

Tipificação de infrações/medidas educativas*

8.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	6	6	0				12
B	2	0	0				2
C	1	3	0				4
D	17	25	3				45
E	46	14	0				60
F	46	25	3				74
G	48	15	5				68
H	24	3	1				28
I	41	12	0				53
J	40	15	0				55
Total	245	84	9	0	0	0	338
9.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	9	0	0				9
B	6	3	0				9
C	2	0	0				2
D	11	6	0				17
E	9	0	0				9
F	3	0	0				3
G	4	0	0				4
H	8	1	0				9
Total	37	7	0	0	0	0	44
Totais	790	340	41	1	2	2	713

Tipificação de infrações/medidas educativas*

Ensino Secundário							
10.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
A	0	2	0				2
B	1	0	0				1
C	1	0	0				1
D	2	1	0				3
E	1	0	0				1
F	1	4	2				7
Total	6	7	2	0	0	0	15
11.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
C	2	5	0				7
E	2	1	0				3
F	2	0	0				2
Total	13	17	4	0	0	0	34
12.ºano	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
B	0	0	1				1
C	1	0	0				1
Total	18	18	5	0	0	0	41
Totais	44	48	12	0	0	0	

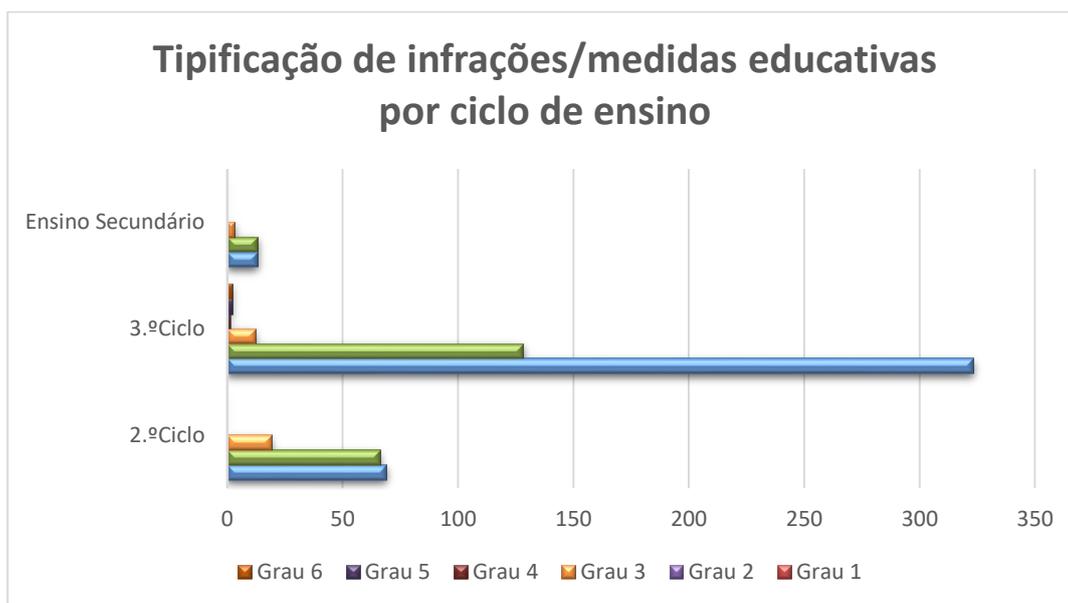
Tipificação de infrações/medidas educativas*

Curso de Educação e Formação							
CEF 2	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6	Totais
Total	0	2	14	0	0	2	18

*As infrações são tipificadas genericamente em três níveis diferentes, de acordo com a sua gravidade. São assim consideradas como:

a) – Ligeiras ou de Grau 1

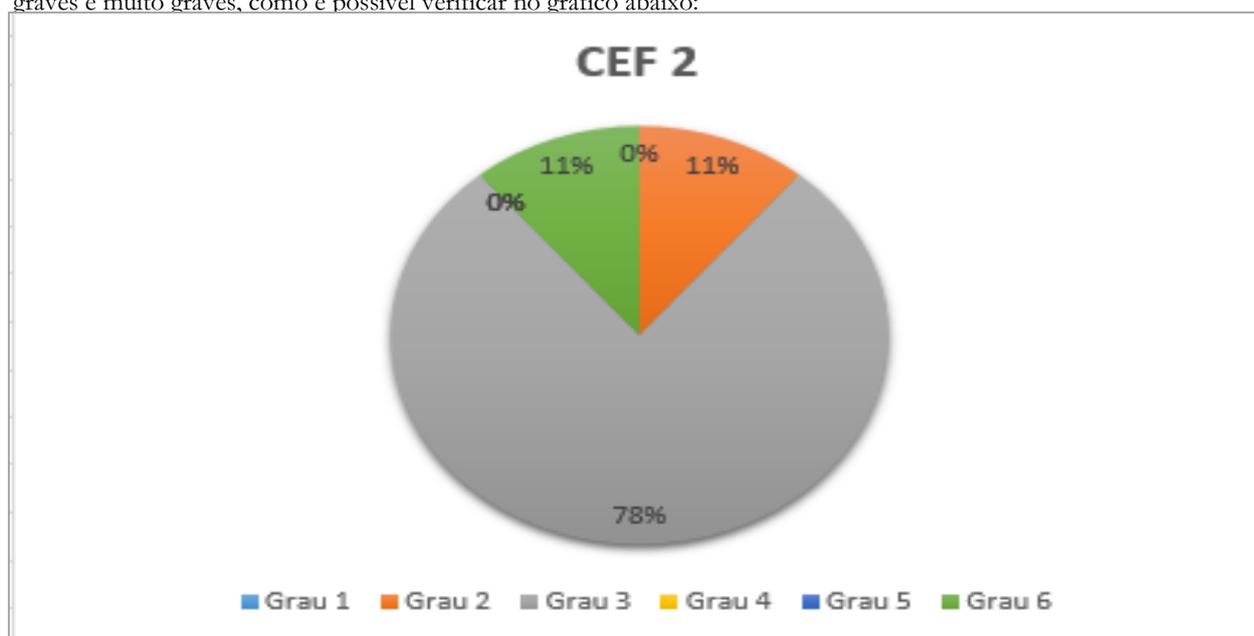
- b) – Graves ou de Grau 2
c) – Muito Graves ou Grau 3 (igual ou superior)



No que concerne à tipificação de grau 3 é de verificar que o 2.º ciclo ultrapassa o 3.º ciclo, contudo é neste ciclo que existe um número relevante e preocupante de infrações. A destacar ainda que as infrações de grau superior a 3 que apenas ocorreram no 3.º ciclo.

Ciclo/Grau	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	Grau 5	Grau 6
2.º Ciclo	69	66	19	0	0	0
3.º Ciclo	323	128	12	1	2	2
Ensino Secundário	13	13	3	0	0	0

Destaque ainda para o Curso de Educação e Formação (CEF2) que apresentou um elevado número de infrações graves e muito graves, como é possível verificar no gráfico abaixo:



Aquando da análise das participações, verificou-se que, muitas vezes, as classificações atribuídas, para uma situação idêntica, pelos diferentes professores não coincidiam. É certo que este critério seja muitas vezes subjetivo, tendo em conta as suas variáveis. No entanto, como já foi anteriormente referido, considera-se que seria muito benéfico, em termos organizacionais, a tipificação dos comportamentos para permitir uma maior uniformização, tanto nos registos como na aplicação das medidas consequentes, evitando deste modo situações de discrepância entre turmas.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Na sequência do balanço realizado, apresentam-se as seguintes propostas para aplicar no próximo ano letivo:

- Reforço na divulgação do projeto desde o início do ano letivo junto de toda a comunidade escolar, apesar do índice positivo dado no questionário de satisfação, existem ainda procedimentos a melhorar;
- Reforço junto das assistentes operacionais para o papel fundamental que desempenham no acompanhamento dos alunos com ordem de saída de sala de aula;
- Reforçar o Projeto de Tutoria, para os casos mais alarmantes de indisciplina, tendo em consideração que muitos dos alunos provêm de famílias desestruturadas. Será necessário estabelecer uma comunicação e articulação estreitas entre Diretor de Turma, tutor, GAPI e encarregado de educação;
- A Direção deve continuar a promover a oportunidade para que todos os alunos conheçam os direitos e deveres do aluno, socorrendo-se quer do Diretor de Turma, quer de outros suportes de comunicação;
- Incluir no regulamento interno que, nos casos de indisciplina graves, os alunos são impedidos de participar em visitas de estudo, torneios ou atividades similares por um intervalo de tempo variável (de acordo com a gravidade da situação);
- Alargar o número de elementos da Equipa do GAPI, em especial no final do dia onde se registam mais ocorrências, de forma a dar uma resposta imediata e eficaz aos muitos processos que chegam diariamente;
- Tipificar os comportamentos para permitir uma maior uniformização tanto nos registos como na aplicação das medidas consequentes, evitando deste modo situações de discrepância entre turmas;
- o facto de haver casos em que alguns procedimentos previstos e necessários ao bom funcionamento da nossa Equipa não estarem ainda enraizados na prática de todos os Professores e Diretores de Turma, chamando-se a atenção, sobretudo, para as seguintes necessidades:
 - Conhecimento que cada Professor deve dar ao Diretor de Turma sempre que apresenta uma participação disciplinar, através dos canais de comunicação criados para o efeito;
 - Marcação de falta disciplinar e o devido preenchimento do Registo de Ocorrência, sempre que é dada ao aluno ordem de saída da sala de aula;
 - Conhecimento que cada Diretor de Turma deve dar ao Encarregado de Educação sobre cada participação disciplinar dos seus educandos;
 - Feedback, por parte do Diretor de Turma, relativamente às medidas aplicadas como consequências das diversas participações;
 - Melhorar a comunicação entre GAPI, DT e Conselhos de Turma;
- Existir no GAPI dossiês com tarefas das várias disciplinas por anos, para o caso de o professor não indicar nenhuma tarefa para o aluno realizar, sendo depois entregues esses documentos nos cacifos dos respetivos DT;
- Melhorar os espaços escolares para que se tornem mais apelativos para os alunos;
- a promoção de atividades que tragam mais vezes os Encarregados de Educação à escola, nomeadamente “O Dia do Agrupamento” ou algo similar;
- Realizar atividades interculturais de forma a promover a inclusão de alunos, oriundos de outras culturas, e dar a conhecer as várias culturas coexistentes no agrupamento;
- No início e no final de cada aula, o delegado/subdelegado da turma deverá cooperar com o professor na verificação do estado da sala e do seu equipamento (limpeza, material danificado ou desaparecido, etc.).
- Organizar workshops e oficinas de formação sobre a temática “Indisciplina” para Alunos, Professores e Assistentes Operacionais.

4.14. SPO – SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Atividades realizadas em 2022/2023

Áreas de intervenção:

- Apoio psicopedagógico;
- Orientação vocacional;
- Apoio ao desenvolvimento de atividades de divulgação da Escola Secundária de Odivelas.

APOIO PSICOLÓGICO/PSICOPEDAGÓGICO EM 2022-23							
ANO LETIVO	NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS						
	JIAC	JIRG	EBBR	EBMMV	EBDD	EBAB	ESO
Pré-escolar	3	1					
1.º			1	1	1		
2.º							
3.º			3	1			
4.º			1	1	1		
5.º						6	
6.º						2	
7.º						4	6
8.º						3	2
9.º							4
10.º							4
11.º							2
12.º							1
Curso Profissional							6

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL EM 2022-23		
	EBAB	ESO
7.º	1	5
9.º		158
10.º		2
11.º		3
12.º		43
Curso Profissional		6

PROJETOS/PROGRAMAS EM 2022-23						
	Programa de Promoção de Competências Socioemocionais		Projeto “Eu e os Outros”		Projeto “UBUNTU”	
	Nº alunos que participaram	Nº de Sessões	Nº alunos que participaram	Nº de Sessões	Nº alunos que participaram	Nº de Sessões
3.º A	24	16				
3.º B	23	19				
8.º ESO	30	4				
10.º			11	10		
8.º/9.º/11.º e 12.º					25 de vários anos e de várias turmas	5 dias consecutivos das 9h às 18h

Apoio Ao Desenvolvimento De Atividades de Divulgação da Escola Secundária de Odivelas

Divulgação via e-mail da oferta formativa da ESO para o ano letivo de 2023-2024. Partilha da informação com colegas-psicólogas de SPO's de outros agrupamentos; com pais/encarregados de educação; com alunos; com entidades parceiras, como por exemplo a Câmara Municipal de Odivelas.

4.15. APOIO DE ASSISTENTE SOCIAL

Este ano letivo, a Direção contratou de novo o Assistente Social para apoiar alunos do Agrupamento, com situações mais complicadas. Foram sinalizados e acompanhados 17 alunos, com diferentes problemáticas, conforme se pode ver na tabela que se segue.

PROBLEMÁTICA	ALUNOS APOIADOS	ANOS/TURMAS
Indisciplina	6	2.ºB / 5.ºC / 5.ºD / 5.ºE*/ 6.ºH
Absentismo escolar	8	6.ºF*/6.ºI/7.ºB/8.ºE/8.ºH/8.ºJ/10.ºC
Abandono escolar	3	9.ºF/9.ºH
Total	17	14

Atividades realizadas:

- Intervenção em casos de indisciplina, absentismo escolar e abandono escolar que visou a promoção de um ambiente educacional saudável e garantiu aos alunos usufruir das oportunidades educativas dos restantes colegas;
- Utilização de estratégias de intervenção adequadas para minimizar situações de risco;
- No absentismo escolar e abandono escolar, a intervenção passou por envolver um atendimento individualizado ao aluno e ao seu Encarregado de Educação (EE). Em casos de insucesso será feita uma sinalização à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). No caso do abandono escolar, o aluno será ainda sinalizado a Polícia de Segurança Pública.

Sugestões de Melhoria:

- Manter o gabinete de Serviço Social com o objetivo de promover um ambiente educacional saudável e o bem-estar da comunidade educativa.

4.16. APOIO DO ANIMADOR SOCIOCULTURAL

No âmbito do projeto TEIP, deu-se continuidade à contratação de animador sociocultural para o nosso Agrupamento o qual continuou a desenvolver atividades na área da animação social, cultural e desportiva, na Escola Secundária de Odivelas e na Escola Básica 2/3 Avelar Brotero.

Foram introduzidas algumas alterações na organização dos espaços (tanto na sala de alunos como no exterior) como o aumento de mesas para jogos de tabuleiro como Damas e Xadrez. Este projeto tem constituído uma mais-valia para o Agrupamento pelo tipo de atividades proporcionado como pela vigilância de espaços e melhor controlo das ocorrências permitidas pela proximidade do Animador sociocultural com a população discente.

O Clube da Música foi outra atividade dinamizada, em que os alunos foram convidados a trazer seus instrumentos de casa, e fora dos tempos letivos, conseguiram apoiar na aprendizagem e prática de instrumentos de cordas e de percussão.

No período entre 14 de junho e 14 de julho foram alargadas as propostas de atividades e de horários tendo-se realizado torneios de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Ténis de Mesa e Xadrez, passeios de BTT e aulas de iniciação à natação através de protocolo celebrado com o Município e a Coordenação das Piscinas Municipais de Odivelas.

5. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO E EXTENSÃO CURRICULAR

5.1. CLUBE DESPORTO ESCOLAR AEAC

O Desporto Escolar é um dos Clubes com mais tradição no AEAC. Envolve alunos da Escola Básica Avelar Brotero (AB) e da Escola Secundária de Odivelas (ESO), em Atividades Internas (torneios interturmas, Dia da Dança, etc.) e Atividades Externas (competição de diferentes grupos/equipas com outros(as) de outros Agrupamentos), ao nível local, regional e nacional.

No início do ano letivo foi realizado o Projeto do Clube de Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Adelaide Cabette, onde foi realizada uma caracterização sumária do Clube, definida a população alvo e a sua operacionalização. No E360 (plataforma do Ministério da Educação), foi criado e aprovado, pela estrutura coordenadora do Desporto Escolar (CLDE LOVFX), o Plano do Clube do Desporto Escolar, onde figuram todos os pormenores relativos ao funcionamento do Desporto Escolar do Agrupamento.

Apresenta-se uma tabela onde constam as atividades realizadas ao nível Interno, pelos alunos das 2 Escolas envolvidas:

ATIVIDADE	ESCOLA	TOTAL PARTICIPANTES MASC.	TOTAL PARTICIPANTES FEM.
Dia mundial da bicicleta	AB	70	30
Andebol 7.º/8.º		84	56
Megas		78	71
Torneio de bingo		30	30
Voleibol 8.º ano		38	38
Torneio de Futsal		96	24
Dia da dança - <i>flash mob</i>		100	200
Dia europeu do desporto na escola		139	41
Corta-mato (fase escola)		139	70
Megas - fase local clde lovfx	AB/ESO	7	6
Corta-mato (fase escola)	ESO	21	17
Dia mundial da bicicleta		18	11
Andebol 4x4		130	10
Megas		87	34
Voleibol		107	61
Badminton		43	33
Torneio de basquetebol		160	23
Ténis de mesa		35	1
At. Ef no 1.º ciclo		109	105
Dia europeu do desporto na escola		65	39
Jogos tradicionais	359	337	
Totais		1915	1237

Grupos/Equipa a funcionar no AEAC e respetivos escalões

ESCOLA BÁSICA AVELAR BROTERO	
GRUPO-EQUIPA	ESCALÃO
Andebol	Iniciados Masculinos
Basquetebol	Infantis B Misto
Futsal	Infantis B Masculino
Voleibol	Iniciados Femininos
Ténis de Mesa	Vários Misto
ESCOLA SECUNDÁRIA DE ODIVELAS	
GRUPO-EQUIPA	ESCALÃO
Andebol	Juvenis Masculinos
Badminton A	Vários Misto
Badminton B	Vários Misto
Basquetebol	Iniciados Masculinos
Ténis de Mesa	Vários Misto
Voleibol	Juvenis Femininos
Voleibol	Juniores Masculinos

Alunos inscritos na Plataforma E360 em cada Grupo-Equipa

ESCOLA	ATIVIDADE	ESCALÃO	Nº DE PRATICANTES INSCRITOS
AB	Andebol	Inic. Masc.	22
	Basquetebol	Inf. B misto	19
	Futsal	Inf. B masc.	31
	Voleibol	Inic. Fem.	21
	Ténis de mesa	Vários misto	25
ESO	Andebol	Juv. Masc.	24
	Basquetebol	Inic. Masc.	22
	Voleibol	Juv. Fem.	25
	Voleibol	Jun. Masc.	21
	Badminton	Vários misto	54
	Ténis de mesa	Vários misto	30

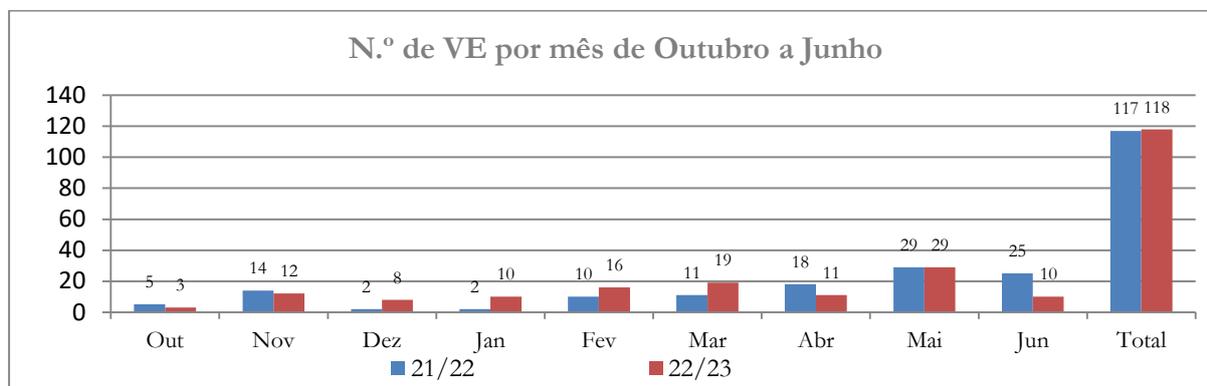
Cada responsável por Grupo-Equipa realizou a formação de juizes-árbitros na fase Escola (Nível I), incluídas e posteriormente, em algumas modalidades, houve alunos a realizar o Nível II e Nível III, no Plano Nacional de Formação de Juizes-Árbitros Escolares.

A Coordenação Local do Desporto Escolar (CLDE LOVFX) elaborou, de acordo com os resultados obtidos em todas as competições, umas Medalheiro refletindo o número de classificações honrosas obtidas por cada Escola/Agrupamento. O AEAC consta na 7ª posição entre todas as Escolas dos concelhos de Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira.

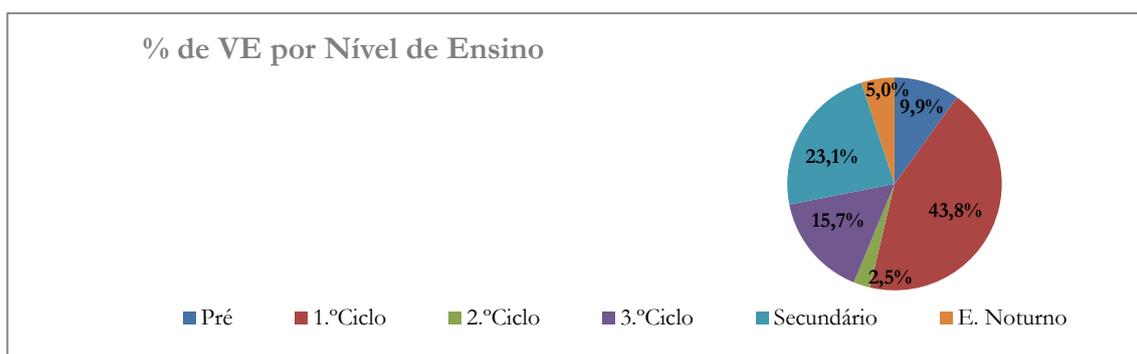
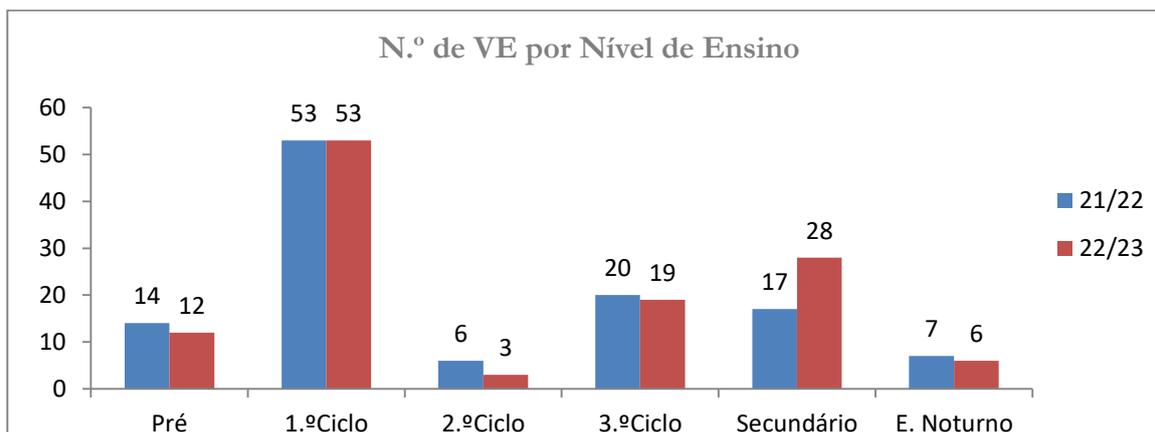
MEDALHEIRO 2022/2023				
Coordenação Local do Desporto Escolar de Loures, Odivelas e Vila Franca de Xira				
Agrupamento	Nº de Pódios /Medalhas 1.º Lugar	Nº de Pódios /Medalhas 2.º Lugar	Nº de Pódios /Medalhas 3.º Lugar	Total de Nº de Pódios /Medalhas
Escolas Adelaide Cabette	13	7	8	28

5.2. VISITAS DE ESTUDO

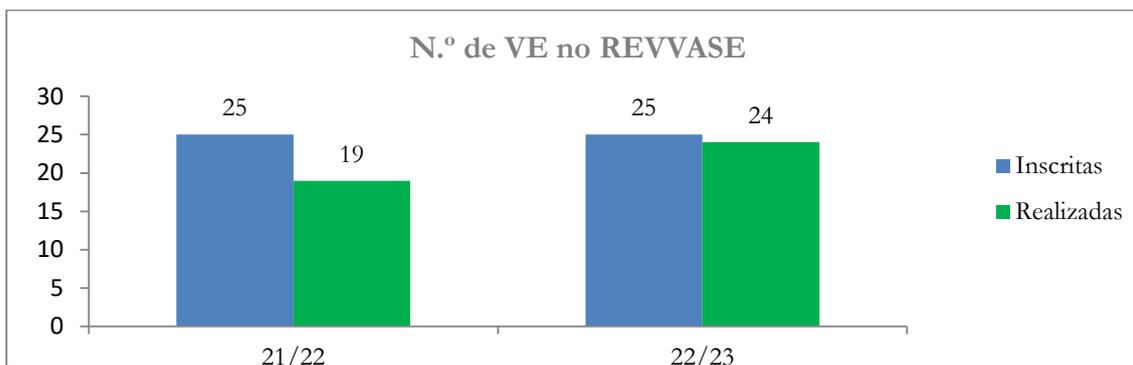
O número de Visitas de Estudo (VE) realizadas neste ano letivo no Agrupamento foi de 118, considerando as saídas para diferentes locais por diferentes estabelecimentos e turmas, tendo em conta que em muitas visitas participavam várias turmas e até diferentes unidades orgânicas.



No que diz respeito a VE por Nível de Ensino, foi o 1.º ciclo que se destacou novamente totalizando 53 VE. Seguiu-se o Ensino Secundário com 28 VE realizadas. Destaca-se pela negativa o reduzido número de VE no 2.º Ciclo de Escolaridade.



Na plataforma de Registo Eletrónico de Verbas e Valores da Ação Social Escolar (REVVASE), disponível apenas para o 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Ensino Secundário, foram inscritas 25 VE. Foram subsidiados 477 alunos com valor médio por aluno de 3,8€



5.3.LABORATÓRIOS ABERTOS DE BIOLOGIA E GEOLOGIA 2023

Laboratórios Abertos de Biologia e Geologia 2023

Os Laboratórios de Biologia e Geologia, decorreram nas salas LB1 e LB2, da Escola Secundária de Odívetas, nos dias 17, 19 e 20 de abril de 2023 (manhã e tarde).

Objetivos: Aumentar a literacia científica dos alunos do 3.º e 4.º Anos de escolaridade do Agrupamento Adelaide Cabette e motivar estes alunos para a ciência; proporcionar aos alunos do ensino secundário (área das ciências) a possibilidade de ensinar ciência aos alunos do 1.º ciclo, motivando-os a eles próprios para a ciência; juntar alunos de ciclos de ensino diferentes motivando-os para uma lógica de Agrupamento.

Breve descrição da atividade: Esta atividade funciona em dois espaços diferentes, no LB1 encontram-se várias atividades ligadas à Geologia (exposições de coleções de minerais, rochas e fósseis e atividades de descoberta de fósseis ou elaboração de um vulcão).

No LB2, as atividades estão ligadas à Biologia, podendo os alunos observar preparações ao microscópio ou à lupa binocular, realizar atividades práticas tais como teias alimentares, deteção da temperatura, dissecação de órgãos.

Cada turma visitante é dividida em dois grupos, deslocando-se cada grupo para uma das duas salas, realizando-se a troca dos alunos para que possam realizar todas as atividades.

Turmas de monitores: 10.º A, B e C; 11.º A, B

Docentes envolvidos: Carla Oliveira, Fátima Cotrim, Helena Cachola, João Almeida e Raquel Silva.

Turmas Visitantes		
Escolas	3.ºano	4.ºano
EB António Maria Bravo	1	0
EB Bernardim Ribeiro	3	1
EB D. Dinis	1	3
EB Maria Máxima Vaz	2	2

Avaliação: Não foi feita uma avaliação formal da atividade, no entanto, é visível o gosto dos alunos do 1.º ciclo pelas atividades propostas tornando-se difícil que os alunos abandonem as salas das atividades por quererem permanecer mais tempo. Os alunos do 1.º ciclo, participam ativamente nas atividades propostas, não querendo de deixar de fazer nenhuma.

Os alunos monitores do secundário, participam ativamente e com muito gosto nas atividades, oferecendo-se por vezes, para virem até participar extra-horário. Dão sempre um feedback muito positivo.

5.4. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Estrutura/Área	Previstas	Realizadas	Não	Desvio
EMRC 290	5	5	0	0,00%
Equipa Comunicação	4	4	0	0,00%
Equipa de Disciplina+	1	0	1	-100,00%
Equipa MAI/PLNM	9	8	1	-11,11%
Espanhol 350	2	2	0	0,00%
Filosofia 410	1	1	0	0,00%
Física e Química 510	3	3	0	0,00%
Geografia 420	3	2	1	-33,33%
História 400	3	0	3	-100,00%
Informática 550	3	3	0	0,00%
Inglês 220	8	8	0	0,00%
Inglês 330	9	2	7	-77,78%
Matemática 230	3	2	1	-33,33%
Matemática 500	3	3	0	0,00%
Oficinas de Articulação Curricular - 3.ºCEB	6	6	0	0,00%
Português 300/ Francês 320	12	12	0	0,00%
Português/ Estudos Sociais/ História 200	14	10	4	-28,57%
Projeto de Línguas	1	0	1	-100,00%
Projeto "Clube dos Amigos"	4	4	0	0,00%
Projeto "Diferenciar para Incluir"	24	24	0	0,00%
Projeto "Escola a ler"	3	3	0	0,00%
Projeto "Juntos pelo Ambiente"	3	3	0	0,00%
Projeto "Os amigos da LGP"	5	4	1	-20,00%
Projeto "Resíduos 21"	7	7	0	0,00%
Projeto "UBUNTO"	3	3	0	0,00%
Projeto CV "Ciências...Ide Vê-las"	6	6	0	0,00%
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	36	35	1	-2,78%
Total	659	627	32	-4,86%

Categoria/Modalidade	Previstas	Realizadas	Não	Desvio
Convívio/Comemoração	125	124	1	-0,80%
Exposição/Mostra	44	40	4	-9,09%
Conferência/Palestra/Debate	23	20	3	-13,04%
Visita de estudo	70	64	6	-8,57%
Projeto de educação para a saúde (PES)	27	27	0	0,00%
Atividade desportiva	37	34	3	-8,11%
Projeto/clube interno	47	45	2	-4,26%
Dia/Semana da escola/agrupamento	11	10	1	-9,09%
Concurso	34	34	0	0,00%

Formação de pessoal docente	6	5	1	-16,67%
Formação de pessoal não docente	1	1	0	0,00%
Projeto em parceria com entidade externa	109	109	0	0,00%
Outro	35	32	3	-8,57%
Total	569	545	24	-4,22%

Público-alvo	Previstas	Realizadas	Não	Desvio
Alunos	559	537	22	-3,94%
Docentes	154	141	13	-8,44%
Encarregados de educação/Comunidade	60	58	2	-3,33%
Pessoal não docente	109	106	3	-2,75%
Outro	17	17	0	0,00%
Total	899	859	40	-4,45%

Ano de escolaridade	Previstas	Realizadas	Não	Desvio
Pré 5	103	102	1	-0,97%
1.º Ano	73	73	0	0,00%
2.º Ano	105	105	0	0,00%
3.º Ano	111	108	3	-2,70%
4.º Ano	113	111	2	-1,77%
5.º Ano	84	80	4	-4,76%
6.º Ano	92	86	6	-6,52%
7.º Ano	107	103	4	-3,74%
8.º Ano	108	102	6	-5,56%
9.º Ano	90	84	6	-6,67%
10.º Ano	86	82	4	-4,65%
11.º Ano	86	82	4	-4,65%
12.º Ano	62	60	2	-3,23%
CEF 2 - 2	34	32	2	-5,88%
EFA	22	21	1	-4,55%
Total	1276	1231	45	-3,53%

6. DEPARTAMENTO DE PROJETOS E DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO

CLUBES E PROJETOS

2022-23 Tabela atual

Nível de Ensino	CLUBES	Estabelecimento
2.º; 3.º CEB e ES	Clube Desporto Escolar	ESO - AB
2.º; 3.º CEB	Andebol	AB
	Basquetebol	
	Futsal	
	Ténis de Mesa	
	Voleibol	
3.ª CEB e ES	Andebol	ESO
	<i>Badminton</i>	
	Basquetebol	
	Voleibol	
	Ténis de Mesa	
2.º CEB	Clube Inclusivamente Computadores	AB
3.º CEB e ES	Clube de Xadrez Novo	ESO
Todos os Níveis	G.A.T.O Novo (Grupo de Artes, técnicas e Ofícios)	ESO
2.º; 3.º CEB e ES	Clube de música Novo	ESO - AB

PROJETOS		
1.º CEB	Projeto “Clube Ambiente”	EB DD
	Projeto “Juntos pelo Ambiente”	EB AMB
	Projeto “Clube Dos Amigos”	EB BR
	Projeto “Os amigos da LGP”	EB DD
Todos os Níveis	Projeto “Clube CleACPNL2027” do AEAC”	ESO
	Projeto Diferenciar Para Incluir	Todos os Estabelecimentos escolares
	Projeto “10 minutos a ler”	ESO
	Projeto “Escola a ler”	ESO
2.º; 3.º CEB e ES	Projeto “Animação Escolar” Novo	AB - AB
3.º CEB e ES	Projeto “Ciência Viva” Novo	ESO
3.º CEB e ES	Projeto “Clube Resíduos 21”	ESO
3.º CEB e ES	Projeto “Escola UBUNTU” #	ESO

Na maioria dos Projetos foram realizadas as atividades previstas ou nalguns casos foram realizadas atividades para além das programadas inicialmente.

7. PROJETO EDUCATIVO

Eixo/Área de Intervenção1 – AUTOAVALIAÇÃO

Dimensões – D1: Desenvolvimento; **D2:** Consistência e Impacto

D1 – Desenvolvimento:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE1. Implementação em 2022/2023 de um procedimento sistemático de autoavaliação do AEAC, resultado da auscultação e participação abrangente da comunidade educativa.	M1. Elaborar o Projeto de Implementação da Autoavaliação do Agrupamento (AA).	x	A1. Definir metas no Projeto de Implementação da AA com vista a um desenvolvimento gradual e sustentável do processo.	Concluído
			A2. Integrar alunos, PND, EE e outros representantes da comunidade escolar na EAA.	Concluído
			A3. Elaborar o Projeto de Implementação da Autoavaliação do Agrupamento (AA).	Iniciado
OE2. Assegurar a realização atempada da Auto-Avaliação do AEAC.	M2. Apresentar auto-avaliação até 30 de junho - Ano I a IV.	Junho	A4. Elaborar o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento	Concluído
OE3. Promover estratégias de comunicação visando envolver toda a comunidade educativa na discussão dos resultados da autoavaliação, e na reflexão estratégica sobre esses resultados.	M3. Realização anual da análise e discussão do relatório de AA (estruturas de coordenação pedagógica e Conselho Geral).	Julho	A5. Implementar, ao nível dos Departamentos Curriculares, das Áreas Disciplinares e do Conselho Pedagógico de momentos regulares de reflexão conjunta tendo em vista a análise dos resultados da autoavaliação e das metas inicialmente traçadas.	Concluído
			A6. Apresentar e discutir com toda a comunidade educativa os relatórios anuais da Avaliação Interna.	Concluído

D2 - Consistência e Impacto:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE4. Maximizar o impacto da autoavaliação (AA) na melhoria: (i) organizacional da escola; (ii) do processo de ensino e aprendizagem no agrupamento; (iii) da educação inclusiva; e (iv) da definição de planos de formação contínua para funcionários docentes e não docentes.	M5. Definir 2 a 3 áreas de formação prioritária a propor ao CENFORES e Jornadas Pedagógicas.	Julho	A9. Elaborar, anualmente, um Plano de Melhoria a implementar no ano letivo seguinte com base nos relatórios anuais da Equipa de Avaliação Interna.	Concluído
			A10. Definir as prioridades de formação do pessoal docente e não docente com base nos resultados da AA do agrupamento.	Iniciado

Eixo/Área de Intervenção 2 – LIDERANÇA E GESTÃO
Dimensões – D3: Visão e Estratégia; D4: Liderança; D5: Gestão de Recursos Humanos; D6: Gestão de Recursos Materiais e Equipamentos
D3 – Visão e Estratégia:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE5. Promover uma maior intervenção das lideranças, de topo e intermédias, na prossecução da visão e estratégia do AEAC, resultante de um processo colaborativo envolvendo todos os atores da comunidade educativa assim como outros <i>stakeholders</i> .	M6. Elaborar: o Projeto Educativo do Agrupamento (PE); o Projeto Curricular de Escola (PCE); a Revisão do Regulamento Interno (RI); o Plano Anual de Atividades (PAA); a Revisão da EEC do AEAC; o Plano Cultural do Agrupamento (PCA).	Nov Nov Jan Out Jul Nov	A11. Elaborar dos documentos orientadores, com base nas linhas emanadas da Direção, com participação de representantes de todos os níveis de ensino (da educação pré-escolar ao ensino secundário, incluindo o ensino profissional).	Concluído
	M7. Análise e discussão dos documentos estruturantes pelas lideranças de topo e intermédias.	x	A12. Apresentar, receber e discutir as propostas para os documentos orientadores, envolvendo a totalidade da comunidade escolar através: (i) das estruturas intermédias; (ii) dos representantes dos pais/EE; (iii) outros.	Iniciado
			A13. Atualizar e divulgar o Plano de Ação Estratégica (PAE), a toda a comunidade educativa.	Parcialmente concluído

D4 – Liderança:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE8. Incentivar os diferentes stakeholders do processo educativo a participar ativamente no processo de tomada de decisão e a assumir as responsabilidades que daí advêm.	M11. Identificar todas as partes interessadas/stakeholders no processo educativo, bem como as suas necessidades e expectativas.	x	A17. Criar um processo de recolha e análise da informação relevante relacionada com as partes interessadas/stakeholders: (i) Manter um contacto proativo e regular (ii) Auscultação dos pais/EE sobre o funcionamento da escola/agrupamento, recorrendo, por exemplo, ao formato inquérito na página web do Agrupamento; (iii) Assegurar uma política de informação proativa.	Iniciado
OE9. Comprometer todos os setores e estruturas da comunidade na melhoria do funcionamento do AEAC.	M13. Envolver todos os setores e estruturas da comunidade no desenvolvimento das estratégias e planeamento do AEAC, garantido que as suas expectativas e necessidades são integradas no produto final.	x	A20. Definir e avaliar, no final do ano letivo, o PAA, com a participação de toda a comunidade educativa.	Concluído
			A21. Realizar uma publicação anual, divulgada a toda a comunidade, com o resumo das principais atividades e resultados alcançados.	Concluído
	M14. Participação progressiva dos EE, em iniciativas promovidas pelo AEAC (por ex: sessões temáticas, exposições, colóquios, competições, visitas culturais, convívios, etc.).	10% das iniciativas	A22. Integrar no PAA, propostas de atividades dinamizadas pelos vários agentes educativos.	Concluído

D5 – Gestão de Recursos Humanos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE10. Assegurar um sistema de comunicação amplo e eficaz no interior e exterior da organização, incluindo a missão, visão, valores da instituição bem como os objetivos estratégicos e operacionais a todos os colaboradores e às partes interessadas.	M15. No ano letivo de 2025/2026, todos os membros da comunidade escolar e os stakeholders estarão atentos e apreenderão rapidamente qualquer alteração aos documentos estruturantes e de caráter mais operacional e instrumental, do AEAC.	x	A23. Utilizar as tecnologias de informação e comunicação (mail, redes sociais, portal do AEAC) para transmissão eficiente da mensagem aos pais e atores externos.	Concluído
	OE11. Promover uma cultura de diálogo e de comunicação aberta, assim como de encorajamento do trabalho de equipa.	M16. Auscultar frequentemente a opinião dos colaboradores.	x	A24. Construir questionários de satisfação.
M17. Assegurar a todos os docentes condições temporais para o trabalho colaborativo.		x	A25. Aplicar regularmente questionários de satisfação e realizar reuniões entre as lideranças intermédias e o diretor.	Iniciado
M19. Implementar contratos comportamentais eficazes.		x	A26. Afetar tempos da componente não letiva a reuniões de trabalho colaborativo, orientado pela coordenação.	Concluído
			A28. Criar um grupo de trabalho, composto por professores, psicólogos, assistentes sociais e representantes dos alunos.	Não iniciado
			A29. Definir um modelo de contrato comportamental, a implementar em sala de aula. O contrato deve ser um documento formal, que especifique todas as responsabilidades e privilégios das partes envolvidas.	Não Iniciado
M20. Diminuição progressiva, ao longo do triénio, do número de medidas disciplinares e corretivas registadas em atas de conselhos de turma.		x	A30. Explicar a implementação do contrato a docentes e discentes.	Não Iniciado
OE13. Formação do pessoal docente.	M22. Em 2025/2026, 100% dos professores terão tido acesso a formação nas áreas de risco, conflitos de interesses, gestão da diversidade, integração da perspetiva do género, integridade e códigos de conduta, estratégias de prevenção de comportamentos disruptivos e o desenvolvimento de competências digitais.	x	A32. Registo claro em todas as atas de conselhos de turma das estratégias definidas, sempre que o comportamento da turma não seja considerado de bom.	Não iniciado
			A35. Estabelecer um plano anual de formação para docentes nas áreas definidas.	Concluído
			A36. Rever e divulgar, semestralmente, o PF, o que permitirá a realização dos ajustamentos e alterações necessários.	Concluído

D6 – Gestão de Recursos Materiais e Equipamentos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE14. Manter, recuperar e atualizar o equipamento escolar.	M23. Assegurar uma utilização eficiente e eficaz dos recursos financeiros disponíveis, de forma a aumentar e melhorar o equipamento escolar atual.	julho	A37. Manter atualizados os inventários.	Concluído
		x	A38. Apresentar relatórios com identificação do material gasto e necessidades de aquisição (reposição e/ou atualização).	Concluído
			A39. Providenciar o apetrechamento das salas de aula de equipamentos informáticos recorrendo a meios financeiros próprios e externos.	Concluído
			A40. Providenciar o apetrechamento das salas de aula, laboratórios, pavilhão desportivo e oficinas com equipamento específico.	Concluído

Eixo/Área de Intervenção 3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Dimensões – D7: Desenvolvimento Pessoal e Bem Estar; **D8:** Oferta Educativa e Gestão Curricular; **D9:** Ensino-Aprendizagem/Avaliação; **D10:** Atividades Extracurriculares.

D7 – Desenvolvimento Pessoal e Bem Estar:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE15. Promover o adequado acolhimento e integração de novos alunos, professores e pessoal não docente na escola/no AEAC.	M24. Promover atividades de acolhimento e integração todos os anos.	x	A43. Criar manuais de acolhimento para o pessoal docente e não docente.	Concluído

D8 – Oferta Educativa e Gestão Curricular:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE16. Aprofundar as práticas de articulação curricular horizontal e vertical a nível da planificação e desenvolvimento curricular.	M25. Promoção de projetos/atividades que visem a articulação entre ciclos de escolaridade, envolvendo os docentes desses ciclos na sua planificação conjunta e divulgação/partilha de resultados (no mínimo 1 atividade inter ciclos por área disciplinar em cada ano).	x	A44. Planificar e Realizar Projetos/atividades inter ciclos, por área disciplinar.	Concluído
		x	A45. Divulgar e partilhar resultados dos Projetos/Atividades inter ciclos realizados.	Concluído
	M26. Assegurar a planificação da articulação entre ciclos (vertical) e entre disciplinas (horizontal) até ao ano IV.	x	A46. Promover o desenvolvimento da articulação vertical dos programas e metas de aprendizagem das várias áreas disciplinares.	Iniciado
		x	A47. Elaboração de um folheto (mapeamento interdisciplinar) por cada ano de escolaridade, salientando a articulação entre as temáticas das várias disciplinas e os anos escolares contíguos, a divulgar junto da comunidade, sobretudo docentes, pais e alunos.	Não Iniciado

OE17. Generalizar a utilização de estratégias de diferenciação pedagógica e de metodologias ativas e inovadoras.	M27. Assegurar a existência e utilização de um banco de recursos de diferenciação pedagógica.	x	A49. Seleção/Adoção/Criação de materiais educativos (manuais, Fichas de trabalho; material audiovisual, (...)) nas várias disciplinas, que ofereçam atividades que promovam a diferenciação pedagógica.	Concluído
	M28. Assegurar momentos de formação na área da diferenciação pedagógica no mínimo 1 por ano.	x	A51. Promoção de ações de formação (AF) na área da diferenciação pedagógica.	Iniciado
OE18. Promover o reconhecimento do valor das diferenças culturais, do diálogo entre culturas, da diversidade de vozes, territórios e recursos, tornando as artes mais acessíveis, incentivando o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolvendo redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas(PNA).	M29. Desenvolver um Projeto Cultural de Escola.	x	A52. Promover diferentes experiências culturais junto da comunidade educativa.	Concluído
		x	A53. Envolver a Comunidade Educativa na organização de eventos culturais.	Concluído
		x	A54. Promover metodologias de trabalho transdisciplinares promotoras do desenvolvimento curricular de acordo com o PASEO.	Em curso
		x	A55. Promover a divulgação e conhecimento do Património de proximidade em articulação com o Município.	Concluído
		x	A56. Promover formação, em articulação com a Academia do Plano Nacional das Artes, que visem o conhecimento de novas práticas pedagógicas.	Concluído
		x	A57. Criar o Projeto "Artista Residente".	Não iniciado
OE19. Oferecer atividades de Enriquecimento Curricular, de natureza lúdica, formativa e cultural.	M30. Desenvolver atividades de enriquecimento curricular, com ou sem envolvimento parceiros internos e externos,dentro e fora do espaço escolar.	min 1/turma	A59. Realizar atividades de enriquecimento curricular, realizadas fora do espaço escolar, com ou sem colaboração de parceiros externos.	Concluído
		x	A60. Promover atividades de enriquecimento curricular articuladas com a vida ativa, envolvendo parceiros internos e externos.	Concluído

D9 – Ensino-Aprendizagem/Avaliação:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE20. Fomentar o trabalho cooperativo entre os educadores e docentes de cada estabelecimento de ensino e do AEAC.	M31. Aumentar o trabalho colaborativo inter e intra grupos disciplinares.	x	A62. Organizar atividades que permitam espaços de troca, de partilha e de aprendizagem profissional, tirando partido das mais-valias que podem ser trazidas pela experiência diversificada dos elementos do corpo docente e do seu trabalho colaborativo.	Concluído
		x	A63. Implementar o trabalho colaborativo entre docentes em contexto de prática letiva.	Concluído
OE21. Promover a adoção de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula.	M32. Assegurar mecanismos de diferenciação pedagógica até ano II e	x	A65. Definir, a nível de conselho de turma, orientações e práticas de diferenciação pedagógica.	Em curso

	constitui-los como prática regular, até ano IV.	x	A66. Sensibilizar a comunidade docente para a importância da adoção destas práticas, desmistificando, simultaneamente o conceito, e.g. através da realização de palestras/workshops dedicados.	Iniciado
OE 22. Implementar a supervisão/intervisão pedagógica.	M33. Assegurar a monitorização e adequação das medidas de promoção do sucesso.	x	A67. Implementar programas pedagógicos específicos, designadamente: (i) Aulas de recuperação e apoio educativo; (ii) Intervenção da equipa de psicólogos para prevenção da retenção, abandono e desistência; e (iii) salas de estudo na modalidade elearning.	Parcialmente concluído
		x	A68. Implementar procedimentos de monitorização do processo de ensino e aprendizagem em reuniões de departamento/grupo, com base nas planificações, metas e na análise de resultados.	Concluído
		x	A69. Monitorizar as medidas de promoção do sucesso escolar e reorientá-las quando necessário.	Concluído
OE23. Implementar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso.	M35. Aumentar ou manter o nº de projetos pedagógicos inovadores, interdisciplinares e com forte componente experimental.	x	A70. Desenvolver projetos pedagógicos mais inovadores, com metodologias ativas, trabalhos de grupo ou de caráter interdisciplinar, bem como o adequado desenvolvimento do ensino experimental.	Parcial

D10 – Atividades Extra-curriculares:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	Ano I	AÇÕES	ESTADO
OE24. Definir respostas educativas com vista à integração ou inclusão escolar desenvolvidas em espaço formal e não formal de aprendizagem, dentro e fora da Escola/Agrupamento.	M36. Alargar a capacidade de resposta dos Projetos existentes, assegurando a diversidade da oferta (Artística, Cultural, Científica e Desportiva) e equidade de acesso aos clubes (níveis de ensino e género).	x	A73. Manter, desdobrar ou aumentar o nº de projetos existentes	Concluído
	M37. Alargar a capacidade de resposta dos Clubes existentes, assegurando a diversidade da oferta (Artística, Cultural, Científica e Desportiva) e equidade de acesso aos clubes (níveis de ensino e género).	x	A74. Manter, desdobrar ou aumentar a oferta de clubes.	Concluído

8. BIBLIOTECAS ESCOLARES

As Bibliotecas Escolares da EB Maria Máxima Vaz, da EB D. Dinis n.º 1, da Avelar Brotero e da ESO, integram a Rede de Bibliotecas Escolares.

A avaliação das Bibliotecas Escolares no presente ano letivo incidiu no Plano de Melhoria apresentado à Direção/Conselho Pedagógico a 15 de dezembro de 2021, para um período de dois anos. Durante o presente ano letivo procedeu-se a um incremento de atividades que visaram a melhoria da “Leitura e Literacia” bem como dos “Projetos e Parcerias”.

No 1.º Ciclo, é de salientar que também se envolveram nas atividades, no âmbito do Projeto “Escola a Ler”, as escolas EB Bernardim Ribeiro e EB António Maria Bravo que apesar de não terem bibliotecas escolares na RBE (por falta de condições físicas) pertencem ao Agrupamento, de modo a dar as mesmas oportunidades a todos os alunos. É de realçar a colaboração imprescindível dos Professores Titulares de Turma que se mostraram sempre muito recetivos e motivados a todas as atividades propostas.

Na EBAB destacam-se os encontros de leitura, com o envolvimento de docentes, alunos, funcionárias e encarregados de educação. As atividades realizadas no âmbito deste projeto foram organizadas e divulgadas na ferramenta digital Paddlet, visando organizar constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha: <https://padlet.com/bibliotecaavelarbrotero/projeto-escola-a-ler-eydk5v9x1qqm23iu> bem como no *Blog* da BE Avelar Brotero (beavelarbrotero.blogspot.com).

Apesar de existirem alguns constrangimentos, nomeadamente o equipamento informático, que já se revela obsoleto, bem como da área reduzida da BE Avelar Brotero, o balanço destes dois anos em que decorreu o Plano de Melhoria, foi bastante positivo, tendo sido superadas as ações a desenvolver. Todas as atividades foram realizadas integralmente e avaliadas com sucesso.

ATIVIDADES PLANIFICADAS	
A. Currículo literacias e aprendizagem	9
B. Leitura e literacia	15
C. Projetos e parcerias	10
D. Gestão da biblioteca escolar	12
Total	46

NÚMERO DE ATIVIDADES ARTICULADAS COM O PROJETO EDUCATIVO	
Melhorar continuamente a ação educativa, procurando que os alunos adquiram as competências básicas para o seu desenvolvimento como indivíduos e cidadãos	19
Melhorar os resultados escolares do Agrupamento e promover a qualidade do sucesso	9
Promover o trabalho cooperativo e reforçar a articulação vertical	13
Implementar práticas pedagógicas inovadoras	5
Total	46

Na Biblioteca da ESO para além das atividades programadas no PAA realizaram-se ainda outras:

- No dia 10 de maio, um encontro com a autora Ana Luísa Pais, promovido pela “Leya”;
- Olimpíadas da Ortografia com os alunos do 7.º ano, no dia 23 de março;
- Dia Mundial da Poesia no dia 21 de março;
- Oficina de escrita criativa realizada na Malaposta em parceria com a Câmara Municipal, no dia 26 de maio.
- O aumento/renovação do espólio da BE resultou, em grande parte, das verbas do Projeto Escola a Ler - RBE e de várias doações.

9. AÇÕES DE MELHORIA

As Ações de Melhoria do Agrupamento (AM) aprovadas em Conselho Pedagógico e resultantes da aplicação dos inquéritos CAF aplicado em abril de 2022 e do Conselho Estratégico de Novembro de 2022 são 5. Apresenta-se de seguida os balanços intercalares.

9.1. MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Esta AM consiste na implementação de diferentes estratégias, atividades e projetos com vista à melhoria dos resultados escolares dos alunos estrangeiros (de PLNM ou não) e da sua capacidade de integração no novo contexto educativo e social, passando também pelo apoio e colaboração a/com toda a comunidade educativa (docentes, discentes, Assistentes Operacionais, pais/Encarregados de Educação e outros), em múltiplos contextos, respondendo às necessidades de todos, facilitando a inclusão e promovendo o sentido de pertença. Desenvolvimento de atividades no âmbito da execução dos seguintes Projetos:

- Equipa Mais/Equipa Multidisciplinar de Apoio e Integração da Comunidade Educativa Estrangeira (Equipa +/EMAI.COMEE);
- Turma de Medidas de Acolhimento e Integração (TMAI) – aplicação do Despacho n.º2044/2022, de 16 de fevereiro;
- Curso Intensivo de Português Iniciação à Comunicação (CIPIC).

Meta	Indicador	Nível de consecução
Plano AM	Fevereiro/2023	Não Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Setembro/2022	Atingido
Pasta partilhada (Drive)	Setembro/2022	Atingido
Plano de trabalho/divisão de tarefas (reuniões)	Setembro/2022 e Fevereiro/2023	Atingido
Cartazes, panfletos, site, Newsletter, Guia de Acolhimento, mail)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Acolhimento/integração de novos alunos estrangeiros	60%	Mais de 60% - Superado
Atualização de dados/listas, diagnósticos e orientação dos alunos de PLNM	80%	Mais de 80% - Superado
Mediação na comunicação (na comunidade escolar)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Apoio individualizado (alunos estrangeiros)	5%	4% a 5% - Atingido
Atividades de Interculturalidade (colaboração/promoção)	3	Até 2 - Não atingido
Questionário para Caracterização e Perfil de Integração do Aluno Estrangeiro	70%	Até 60% - Não atingido
Questionário de Satisfação (comunidade educativa)	50%	Até 40% - Não atingido
Análise de resultados e Relatórios (Questionários)	Junho/2023	Junho – Atingido
Reunião final (balanço e apresentação/reflexão sobre resultados)	Junho/2023	Junho – Atingido
Relatório de avaliação do projeto	Julho/2023	Julho – Atingido
Implementação de recomendações	Setembro/2023	Setembro – Atingido
Projeto TMAI	Novembro/2022	Novembro – Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Início do ano letivo	Atingido

Alunos e horários TMAI (seleção e distribuição)	90% (alunos elegíveis)	Mais de 90% - Superado
Pasta partilhada (Drive)	Setembro/2022	Atingido
Documentos com informação e autorização (EE, aluno, DT)	95% (alunos elegíveis)	Mais de 95% - Superado
Documentos de registo (assiduidade e avaliação)	100%	Atingido
Acolhimento e integração (novos alunos)	90% (alunos elegíveis)	Mais de 90% - Superado
Estratégias e atividades pedagógicas (competências linguísticas e comunicativas)	Ao longo do ano letivo	Atingido
Atividades de acolhimento e integração (participação/Promoção)	6	Mais de 6 - Superado
Avaliação formativa (descritiva) e integração progressiva no currículo	100%	Atingido
Informação da avaliação (DT, EE – INOVAR/CT)	100%	Atingido
Questionário de Satisfação (alunos)	70%	Mais de 70% - Superado
Análise de resultados e Relatório (Questionário)	Junho/2023	Junho – Atingido
Sucesso dos alunos	40%	35% a 40% - Atingido
Reuniões (planificação, balanço, avaliação e resultados)	3	Até 3 - Não atingido
Relatório de avaliação do projeto	Julho/2023	Julho – Atingido
Implementação de recomendações	Setembro/2023	Setembro – Atingido
Projeto CIPIC	Julho/2022	Atingido
Grupo de trabalho (docentes)	Junho/2023	Junho – Atingido
Alunos e horário (seleção e distribuição de carga horária, início e termo)	70%	Mais de 70% - Superado
Estratégias/Atividades/Recursos/Materiais	Junho/2023	Junho – Atingido
Informação e autorização (EE, alunos e DT)	100%	Atingido
Pasta partilhada (Drive)	Junho/2023	Atingido
Documentos de registo (assiduidade) e atividades/recursos didáticos	Junho e Julho	Atingido
Estratégias e atividades pedagógicas (integração, língua e comunicação)	Julho	Até 15 de Julho – Atingido
Atividades na comunidade local (promoção da integração e interculturalidade)	2	2 - Atingido
Questionário de Satisfação e Diploma de participação (alunos)	90%	Até 80% - Não atingido
Análise de Resultados e Relatório (Questionário)	Julho/2023	Julho – Atingido
Relatório de avaliação do projeto	Julho/2023	Julho – Atingido

9.2. MELHORAR OS CIRCUÍTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Pretende-se promover o conhecimento da identidade e realizações do agrupamento, interna e externamente, associando-o a uma imagem de qualidade e de relação positiva com a comunidade, otimizando mecanismos já usados e ativando outros, com vista a uma gestão mais eficaz da informação/comunicação.

Meta	Indicador	Nível de consecução
Nomear a Equipa de Comunicação (EC)	29.09.2022	Atingido
Elaborar Plano de Trabalho e divisão de tarefas	15.10.2022	Atingido
Manter a Publicação Newsletter	1-2 por mês	Atingido
Manter a Publicação do Podcast (mensal ou bimensal);	1-2 a cada 2 meses	Atingido
Publicar o Guião de Comunicação na página do Agrupamento	31.10.2023	Atingido
Atualizar Guião de comunicação.	05.12.2022	Não atingido
Continuar a análise digital trimestral ou semestral	2 relatórios	Atingido
Promover concursos e atividades que incrementem os acessos à página AEAC	1-2 atividades	Atingido
Promover a colocação de formulários em local digital	30.6.2023	Não atingido
Definir responsável e promover a atualização da Página do Agrupamento	Bimensal	Bimensal - Atingido
Definir responsável e promover a atualização da informação afixada	Mensal	Mensal - Atingido
Definir responsável e responder à caixa de “elogios, sugestões e reclamações”	Bimensal	Mensal - Superado
Elaborar Manual de Acolhimento Docentes	30.06.2023	Setembro 2023 – Não Atingido
Sugerir à Equipa+ a elaboração do Guia de acolhimento PLNM;	09.12.2022	Atingido
Realizar um Questionário para apuramento de dificuldades de comunicação	09.12.2022	Atingido
Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa com a comunicação interna e externa, no início do ano letivo;	09.12.2022	Atingido
Avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa com a comunicação interna e externa, no final do ano letivo;	30.06.2023	23.06.2023 – 07.07.2023 Atingido
Fazer pontos de situação regulares sobre a AM;	Análise bimensal	Bimensal - Atingido
Elaborar relatório de avaliação da AM	07.07.2023	Atingido
Implementar as recomendações previstas no Relatório final.	07.10.2023	Atingido

Sugestões de melhoria: melhorar a dinâmica de veiculação de informação local na ESO, o impacto das ações junto da comunidade e o envolvimento da comunidade nas atividades promovidas.

Apesar das melhorias evidentes decorrentes da atuação da Equipa Comunicação, as equipas sentem que a comunicação ainda não é, por vezes, a mais eficaz. Deve-se continuar a agilizar as estratégias de atualização do site do AEAC.

9.3. PLANO ESTRATÉGICO DE PREVENÇÃO E COMBATE À INDISCIPLINA

Pretende-se fomentar de uma reflexão crítica sobre as causas da indisciplina, de modo a delinear uma estratégia global, partilhada e consistente, que possibilite a construção de ações para uma intervenção eficaz nesta área.

Meta	Indicador	Nível de consecução
Criar e Aprovar do Regulamento do G.A.P.I.	Setembro 2022	Atingido
Aprovar os documentos de registos de ocorrências a utilizar pelo pessoal docente e não docente	Setembro 2022	Atingido
Apresentar o projeto a toda a comunidade escolar	Setembro 2022	Atingido
Divulgar e aplicar as medidas de tipificação de comportamentos.	Setembro 2022	Não atingido
Uniformizar e aplicar as regras no início do ano letivo	Fevereiro 2023	Atingido
Acolher os novos alunos pela Associação de Estudantes	Setembro 2022	Não atingido
Encaminhar os alunos com ordem de saída da sala de aula, para o GAPI		Atingido
Monitorizar nº de ocorrências registadas no G.A.P.I./ Nº de ocorrências registadas no INOVAR	Fevereiro 2023	Atingido
Monitorizar comportamentos/attitudes de alunos em contexto de sala de aula, por docentes do Conselho de Turma	Maio 2023	Não atingido
Divulgar / Reforçar o Regulamento Interno ao longo do ano letivo.	Julho 2023	Não atingido
Apresentar o balanço de ocorrências durante o 1.º Semestre		Atingido
Criar um grupo de alunos na comunidade escolar que sejam bons exemplos para os restantes colegas - Semana UBUNTU	Setembro 2023	Não atingido
Realizar vídeo de apresentação e promoção do projeto em colaboração com o Clube UBUNTU	Maio 2023	Não atingido
Elaborar questionário de satisfação e avaliação do projeto bem como recolha de sugestões de melhoria por parte da comunidade escolar	Junho 2023	Atingido
Apresentar relatório final (do 2.º semestre) à Equipa de Qualidade/EAA, com propostas de melhoria	Julho 2023	Atingido

9.4. AVALIAÇÃO FORMATIVA

Pretende-se promover a utilização sistemática da avaliação formativa, a utilização de metodologias pedagógicas ativas e diversificadas e a utilização diversificada dos instrumentos de recolha de informação.

Meta	Indicador	Nível de consecução
Grupo de Trabalho constituído até 15.10.2022	15/10/2022	Atingido
Elaborar plano de trabalho e definir indicadores de monitorização e avaliação da AM	15/10/2022	Superado
Sessões de formação/trabalho com os departamentos e/ou grupos disciplinares	12/10/2022	Superado
Criação da pasta “Novas prática de avaliação” na drive.	15/10/2022	Superado
Reunião com o grupo PADDE	15/01/2023	Não atingido
Monotorização intermédia	09/02/2023	Superado
Elaboração do relatório de avaliação	02/03/2023	Atingido
Criação de uma pasta (PADDE)	Depende da equipa PADDE	Não atingido
Criação de documentos a partilhar a nível interno	Março e maio	Superado
Monotorização final	12/07/2023	Não atingido
Relatório final	20/07/2023	Não atingido
Implementação das recomendações	Novembro 2023	Após 30.11.2023 - Não atingido Novembro - Atingido Até 31.10.2023 Superado

9.5. PROCEDIMENTOS INTERNOS PARA RECOLHA E MONITORIZAÇÃO DE DADOS

Criação de mecanismos e implementação de um plano de monitorização de dados do Agrupamento, com o objetivo de melhorar a forma de recolha e tratamento, por parte da Equipa de Avaliação, dos dados obtidos.

Meta	Indicador	Nível de consecução
Grupo de Trabalho constituído	28.02.2023	Superado
Elaborar plano da AM	19.04.2023	Superado
Definir as áreas a monitorizar	30.05.2023	Superado
Criar uma estrutura online para recolha de dados	15.07.2023	Atingido
Manual de procedimentos para a monitorização da atividade do AEAC	31.07.2023	Atingido
Definir responsáveis para acesso às evidências recolhidas	29.09.2023	Superado
Elaborar documento “Guião de Recolha e Monitorização de dados AEAC ”	27.10.2023	Superado
Implementar os procedimentos de recolha de dados e dos vários tipos de documentos	27.10.2023	Não atingido*
Iniciar o processo de desmaterialização dos documentos: Visitas de Estudo e da Indisciplina.	30.11.2023	
Monitorizar os procedimentos de recolha de dados e documentos enviados	15.12.2023	
Elaborar relatório de avaliação da ação e do impacto da AM	28.06.2024	
Promover a implementação das recomendações previstas no Relatório final e no relatório de avaliação de impacto	30.09.2024	

Sugere-se a atribuição de horas para realizar esta AM; dotar o grupo de trabalho de vários elementos para evitar a sobrecarga de trabalho e para aumentar a discussão sobre os objetivos da AM, de modo a torná-lo mais rico em conteúdo, para que seja mais efetiva melhoria no funcionamento da instituição.

10. FORMAÇÃO

10.1. PLANO DE FORMAÇÃO

No 1.º semestre foram realizadas dez das Ações de Formação que ainda constavam do Plano de Formação Financiado para o ano civil de 2022, com destaque para as áreas da "Capacitação de Docentes - níveis 1, 2 e 3"; "Aprendizagens Essenciais de Matemática" nos três ciclos do Ensino Básico; "O Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA) para uma melhoria das práticas de avaliação das aprendizagens".

No 2.º semestre foi dada continuidade à elaboração do Plano de Formação de 2023, atendendo às necessidades de formação identificadas e às prioridades estabelecidas. Foi sugerido que deverá ser promovida formação que atenda às especificidades do Agrupamento.

Formações realizadas:

Quadro 1 – Formação organizada pelo CENFORES

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	DESTINATÁRIOS	NÚMERO DE PARTICIPANTES
Para uma fundamentação e melhoria das práticas de avaliação pedagógica: projetos de intervenção nos domínios Do ensino e avaliação	Pessoal docente	7
Capacitação digital de docentes - nível 1	Pessoal docente	-
Capacitação digital de docentes – nível 2	Pessoal docente	29
Capacitação digital de docentes – nível 3	Pessoal docente	3
Curso prático de escrita criativa	Pessoal docente	2
Bibliotecas escolares para o futuro: organização e gestão de bibliotecas híbridas	Pessoal docente	1
Capacitação digital de docentes da educação pré-escolar	Pessoal docente	3
Gamificação em educação – conceito e ferramentas (e-learning)	Pessoal docente	2
Para a melhoria das práticas de Avaliação pedagógica: desenvolvimento e concretização dos projetos de intervenção	Pessoal docente	2
As aplicações digitais em contexto educativo	Pessoal docente	1
Desporto adaptado – desporto para todos	Pessoal docente	1

Quadro 2 – Formação organizada pela CML - CMO

Designação da Ação	Destinatários	Número de participantes	Duração
Primeiros Socorros	Assistentes Operacionais	4	25h
Educação a Tempo: promoção e proteção dos direitos da criança	Pessoal Docente	4	3h

10.2. JORNADAS PEDAGÓGICAS

Nos dias 12 e 13 de julho, na Escola Secundária de Odivelas (ESO), realizaram-se as segundas Jornadas Pedagógicas do AEAC, dirigidas ao PD. O primeiro dia, foi preenchido com atividades de caráter obrigatório, subordinadas ao tema: "Estratégias inovadoras de mudança". De manhã, realizou-se uma Sessão Plenária dinamizada por colaboradores externos, e no período da tarde decorreram 15 Oficinas de Formação, 6 das quais foram dinamizadas por docentes do Agrupamento. As Oficinas desenvolveram-se em torno das seguintes áreas temáticas: i)

Práticas Inovadoras (5 oficinas), ii) Trabalho Colaborativo (4 oficinas), iii) Diferenciação Pedagógica (2 oficinas) e iv) Práticas Inclusivas (4 oficinas).

Entre os dois momentos, foi organizado um almoço convívio, com ampla participação do corpo docente e não docente do Agrupamento. No dia 13, de manhã, foram organizadas atividades recreativas e culturais diferenciadas, com caráter facultativo, mas com boa participação e muito boa avaliação dos participantes, tendo sido: uma visita ao Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros (Lisboa), um Peddy Paper – Vamos conhecer Odivelas na História e uma visita ao Comité Olímpico de Portugal.

No final das Jornadas foi realizado um questionário de controlo, em formato digital, enviado a todos os participantes do corpo docente e respondido em tempo útil por 209 docentes (87%). Os questionários versavam sobre a avaliação dos seguintes aspetos: pertinência dos temas abordados, duração da preleção e clareza e objetividade da mesma. A avaliação global dos aspetos positivos das Jornadas foi de 99,5%.

Apresenta-se um quadro comparativo das duas Jornadas pedagógicas realizadas até ao momento.

Ano Letivo	Inscritos	Participantes	Avaliadores/Percentagem
2021/2022	-	250	216 – 86,6%
2022/2023	266	240	209 – 87%

Pelos dados recolhidos, pode concluir-se que houve uma boa participação dos docentes nas II Jornadas Pedagógicas. Os temas abordados nas Oficinas foram muito valorizados. Obtiveram avaliação superior a 4, numa escala de 5, em quase todas as Oficinas. Apenas uma obteve avaliação inferior a 4. Os docentes consideraram a estruturação e dinâmica dos vários momentos formativos impactantes na sua valorização profissional e pessoal. Existiram bons momentos de convívio, enriquecimento pessoal e cultural, como indutores do bem-estar docente e motor de uma cultura de Agrupamento, essencial para o reforço do trabalho colaborativo.

11. CONCLUSÕES

Como resultado de uma análise e apreciação global deste Relatório de Autoavaliação, torna-se evidente a profusão de atividades nas quais a comunidade escolar se envolve e, não obstante os passos sólidos que têm vindo a ser dados, não nos eximimos da necessidade de uma cada vez mais rigorosa monitorização, recolha exaustiva de evidências, avaliação do impacto dessas atividades no relacionamento *inter pares*, mas também com a restante comunidade da qual faz parte e, ainda, e não menos importante, o controlo da evolução dos resultados escolares ao longo do tempo, daqueles que de forma mais direta participam nessas atividades, podendo, deste modo, estabelecer nexos causais da sua maior ou menor utilidade e, assim, permitir a gestão proficiente do que se afigura como uma mais-valia para a tarefa que cumpre à instituição escola prosseguir: formar cidadãos livres, esclarecidos, competentes e com sólida formação ética.

Uma evidência incontornável deste relatório é a constatação de que estamos perante uma comunidade escolar multicultural, multirreligiosa, multilingue, com objetivos e metas muito diversos, com expectativas altamente diferenciadas e com necessidades e constrangimentos muito específicos, que obstam a uma integração simples e imediata. Ora, ao invés de nos sentirmos vencidos e incapazes perante tal diversidade, pelo contrário, a tarefa de a todos atendermos na sua individualidade concreta é altamente desafiante e que só pode ser bem-sucedida se se tornar um desígnio dos que coabitam e trabalham diariamente neste Agrupamento, mas, também, da parte dos poderes que nos tutelam e das parcerias que se possam estabelecer com a sociedade civil envolvente. Um aluno não integrado, por qualquer que seja a razão aduzida, representa um fracasso na nossa missão e, razão mais que suficiente, para a nossa insatisfação e procura de caminhos alternativos que nos possam conduzir a bom porto.

Desde os projetos, passando pelos clubes, pelas visitas de estudo, até à possibilidade que nos é dada de intervir no plano curricular, nenhuma atividade, em articulação estreita com as propostas plasmadas no Projeto Educativo, com o projeto de atuação da direção, com o acompanhamento cuidadoso e criterioso do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico, deve surgir como um apêndice ou excrescência que sirva interesses particulares, descuidando aquilo que é o desiderato da Instituição Escola: conseguir a realização do universal no singular, ou seja, cada aluno é um fim em si mesmo e só atuando de forma a não deixar ninguém para trás a missão de educar e ensinar se cumpre na íntegra.

Em resumo, e à guisa de corolário, este relatório demonstra, em nosso entender, não um conjunto de boas e elogiosas intenções, úteis, mesmo imprescindíveis como ponto de partida, mas sim um conjunto de realizações, com imprecisões e fragilidades que são o motivo para dar continuidade a este trabalho, e que pelas suas características específicas é uma tarefa sempre inacabada, um verdadeiro trabalho de Sísifo.

- Algumas recomendações e/ou sugestões de melhoria apontadas neste relatório foram previamente comunicadas ao órgão de gestão da escola e tiveram a respetiva implementação no ano letivo 2023-2024;
- Os Grupos de Recrutamento deverão fazer uma reflexão dos dados aqui apresentados e sugerir propostas de melhoria;
- Importância da continuidade do projeto “TMAI” (AM1-PLNM) no próximo ano letivo;
- Encontrar estratégias para a diminuição do abandono escolar no Ensino Noturno;
- Reforçar e aumentar os projetos de coadjuvação no 1.º Ciclo do Ensino Básico, aumentando o número de disciplinas e o número de anos escolares abrangidos;
- Manter o gabinete de Serviço Social com o objetivo de promover um ambiente educacional saudável e o bem-estar da comunidade educativa;
- As cinco AM iniciadas em 2022/2023 irão continuar no próximo ano letivo;
- O Inquérito CAF deverá ser aplicado no próximo ano, com o objetivo de avaliar o impacto da AM em curso e identificar possíveis AM. Salienta-se a importância de melhorar a divulgação dos Inquéritos para que haja uma maior taxa de participação da comunidade escolar, em particular dos alunos e dos pais/EE;
- No ano letivo 2022/2023 o AEAC passou-se a utilizar uma nova metodologia de recolha e tratamento de dados nas participações de caráter disciplinar. A coordenação do GAPI implementou a comunicação e recolha dos dados em formato digital, e, complementarmente, o arquivo em registo documental manuscrito;
- A discrepância em relação aos dados obtidos da indisciplina em anos anteriores não deve ser lida como um acréscimo, em rigor, a comparação não é possível, mas como resultado de um critério mais fino e exigente de recolha da informação e, por isso mesmo, uma clara mudança de paradigma.
- Reforçar e melhorar os mecanismos de monitorização da Indisciplina para que se consiga refletir e intervir com uma base de trabalho fiável;

- Continuação da estratégia de comunicação iniciada com a aposta na melhoria dos canais existentes e na atualização constante da página do AEAC.

12. NOTA FINAL

Ao terminar este Relatório, agradecemos a todos os colegas que, de algum modo, colaboraram na recolha e partilha de informação pertinente para a elaboração deste documento. Igualmente se agradece à Direção, pelas informações disponibilizadas e demais ajuda sempre que se mostrou necessário. Por fim, agradecemos ao nosso parceiro crítico *ANOTHER STEP*, na pessoa do Dr. Hugo Caldeira, pela prestimosa colaboração, quer nas reuniões de trabalho mensal, em que sempre participou ao longo do ano, quer nas solicitações ocasionais de apoio ao trabalho realizado. Da colaboração e do trabalho de todos resultou o presente relatório.

Odivelas, 27 de novembro de 2023

A Equipa de Autoavaliação

Aprovação:

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 17 /01 /2024

Homologado em reunião do Conselho Geral no dia __ / __ / ____